



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 17/2025

Sessão Ordinária de 26 de SETEMBRO de 2025

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças:-----

21 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Adriano Costa Cabrita (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Ana Paula Neto Coelho dos Santos (em substituição de Maria João Carapeto Tavares), Luísa Mendes Caetano (em substituição de Márcio Alexandre Bandeira Fernandes), António José da Palma Clareza (em substituição de João Pedro Medeira Cabrita), Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Fábio Miguel Cortes Nobre), José Guerreiro Romão (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Elsa Maria Rocha Pereira (em substituição de Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Marta Alexandra Pereira Teixeira Pimentel (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, João Carlos Dias dos Santos, Bárbara Maria do Amaral Correia, Victor Matos Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Bruno José de Sousa Guerreiro (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Miguel Baguinho Coelho (em substituição de João José Paixão Carvalho Ferreira), Francisco André Pereira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Carlos Carmo, João Paulo Sousa e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes os Vereadores, Ana Machado, Abílio Sousa, Marilyn Zacarias e Rui Cristina.-----

Não estiveram presentes nem se fizeram representar, os Deputados, José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) e Ana Luísa Poeta Simões (IND). -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

----- **Ordem de Trabalhos:** -----

1- Intervenção do Público

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

Aprovação de Atas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Outros assuntos

3- Período da Ordem do Dia;

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1558-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal/5.ª Alteração Orçamental Modificativa da receita, 5.ª Alteração Orçamental Modificativa da despesa e 5.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos; para deliberação;

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1561-2025 [DAF] - Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de procedimentos contratuais, conforme estabelecido na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação;

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1686-2025 [GAF] - Contrato Interadministrativo Relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de S. Clemente – Nova Sede da Junta de Freguesia de S. Clemente, no Valor de 1 508 227,38€; para deliberação;

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1691-2025 [DELCT] - Início do Procedimento referente ao Projeto de Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local do Concelho de Loulé – Envio para a Assembleia Municipal para Exercício do Poder Regulamentar; para deliberação;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1436-2025 [DDSS] - Aprovar a Adesão do Município de Loulé ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente cuja quota anual é de 500,00 € (quinhentos euros); para deliberação;

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1634-2025 [DACEC] - Aprovar o Relatório Voluntário Local: LOULÉ RUMO A 2030; para deliberação;

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos e a todas. Vamos aguardar mais uns minutos. De qualquer forma, informar-vos que estamos aqui com alguns problemas a nível do sistema. Um outro problema acrescido é que a Segunda Secretária, por motivos pessoais, vai chegar mais tarde. Portanto, se tivermos que recorrer ao método tradicional de votação de braço no ar, é isso que faremos, a anotação à mão. Caso contrário, se conseguirmos que o sistema funcione, iremos ter o sistema automatizado. -----

Caros Deputados e Deputadas, senhor Presidente Vítor Aleixo, Executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia e Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais Gabinete de Apoio. Minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todos e a todas. ----- Vamos dar início à Assembleia Ordinária de 26 de setembro de 2025, obrigatória por lei até ao final do corrente mês, porque o número de assuntos para a sessão de hoje é elevado. Após troca de impressões na Conferência de Representantes houve consenso no sentido de prolongar esta assembleia para a próxima segunda-feira, 29 de setembro, para a conclusão da ordem de trabalhos, apresentação, de Atas entretanto concluídas e intervenções de encerramento do nosso mandato para os deputados que o pretendam fazer. Pelo que me disseram, pelo menos no mandato anterior, o Presidente da Assembleia concedeu tempo para que os deputados que queiram fazer uma intervenção final de mandato o possam fazer. Portanto, tudo isso ficará para segunda-feira. Informar que a Deputada Ana Poeta comunicou agora que está com problema de saúde, que não consegue vir, portanto não estará presente e estamos em condições de iniciar o período de intervenção do público. ----- Recordo que o tempo máximo de intervenção é de cinco minutos e darei a palavra. Houve três inscrições prévias e duas inscrições feitas no início da Assembleia. Vou



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dar a palavra à senhora Maria José Mateus. -----

A cidadã **Maria José Mateus** tomou a palavra e disse: Boa noite. Vai ser difícil em cinco minutos relatar um processo que está na secretária do senhor Presidente há dois anos, mas eu vou tentar ser rápida. -----

A Taberna dos Frades, fica entre o Largo de São Francisco e o Largo Afonso III, e eu vivo colada à Taberna dos Frades. Não vamos falar da antiga Taberna, mas sim da nova Taberna. A antiga os proprietários, eram pessoas de 60 anos. A nova é de proprietários entre os 20 anos e os 30 anos. Só aqui já está meio caminho andado. -- Começou a brincadeira há dois anos. Houve um abaixo assinado no ano passado e muitas queixas, o abaixo assinado foi de cento e tal assinaturas, que foi automaticamente anulado porque não eram de moradores, eram de passantes. Automaticamente, a partir da altura que toda a faixa de rodagem, toda a rua é ocupada, os passantes podem-se manifestar, foi o caso, não foi só de moradores, eu nunca disse que era de moradores. Ao longo do ano, a Câmara Municipal, ao fim de alguma insistência minha, foi a minha casa. Os Engenheiros mediram os decibéis, o som no meu quarto de dormir e que na realidade eu não conseguia dormir até ao final do ano. A Taberna teve que pôr uma antecâmara e fechar as portas para isolar o som dentro da minha casa, no fim deste ano, coisa que não foi respeitada. A antecâmara foi para lá e nunca ninguém fechou aquilo. Eu andei meses a tentar negociar com os proprietários para não fazerem barulho, a telefonar fora de horas, etc. Comuniquei à Câmara e a fiscalização foi lá várias vezes e disse-lhe que iam retirar a primeira pipa que fazem muito barulho à porta e vão fechar as portas da antecâmara. Nunca ninguém respeitou, nem a mim nem à fiscalização. -----

Depois a Câmara passou um comunicado que está aqui, a Taberna tinha que recolher todas as pipas, não uma, mas sim todas e fechar as portas. Claro que retirou as pipas que davam muito nas vistas, mas nunca fechou a antecâmara. Eu tenho que sair da minha cama por noite fora, ir lá dentro para ela fechar as suas portas. Posso dizer que são pessoas que não respeitam ninguém, nem a mim, nem à Câmara. A minha luta tem sido ao fim de dois anos, para o senhor Presidente encerrar esta porta, este negócio à meia noite e até hoje ainda não consegui. Não há lei nenhuma que respeite o meu sono, para o meu descanso! A licença do negócio, sobrepõe-se a isso! ----- Para além de receberem este comunicado da Câmara, no dia 15 de agosto deste ano, eu fui buscar a minha mãe ao hospital com 83 anos, que teve três paragens cardíacas e teve um pacemaker às 13h00 deste feriado e tive que ir pôr a minha mãe novamente na casa da minha irmã porque eu não posso ter a minha mãe na minha casa nem um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fim de semana que ninguém dorme. É impossível. E os senhores sabem muito bem o que é. Pessoal de 20 anos e 30 anos e que não respeitam ninguém. Por isso acho que é super fácil entender o que é que eu poderei dizer mais? -----

Depois deste comunicado, como foram pedidas para retirar as pipas, nessa mesma noite, no dia 15, eu estava muito doente, como é normal, depois da meia noite, o barulho era tanto, que eu tive que descer à Taberna e vi que estava tudo completamente aberto e não disse nada e fui para casa. Ao fim de 15 minutos eu tinha, do outro lado da estrada, na via pública, uma mesa montada com grades vazias e grades em pé para as pessoas sentarem e foram servindo tapas, comidas, as pessoas sentadas na rua, deitadas na rua, descalças na rua até fora de horas E tudo isto que se passa? Eu tenho que esperar que chegue as 02h00 para dormir. Depois das 02h00, já várias vezes, uma das vezes, e tudo isto que eu estou a dizer está nas mãos do senhor Presidente e seu Executivo. Houve um dia que foi ligada uma mangueira dentro do estabelecimento depois das 02h00 e o senhor, fez questão de lavar a rua e do outro lado da rua todos os seus clientes a serem servidos com canecas, porque depois de fecharem às 02h00, passam para o outro lado, direcionado à Rua das Lojas e ficam então a beber as suas últimas bebidas. Só que, por azar, é onde está a janela do meu quarto. E eu podia ficar aqui muito tempo, mas sei que o tempo é curto o que eu peço, é que o senhor Presidente, antes de sair, de terminar o seu mandato, que me deixasse isto resolvido. O meu processo é do ano de 2023. Não sei se podem consultar, mas tudo isto que eu falo e muito mais, está nas mãos do senhor Presidente. Eu não consigo... -----

O **Presidente da AML** disse: Eu vou ter que lhe pedir que conclua, por favor. -----

A **cidadã Maria José Mateus** retomou a palavra e disse: Eu vou terminar, eu não consigo ter a minha porta de entrada aqui colada à Taberna dos Frades. Qualquer um destes senhores se tivesse a sua família nesta casa amarela, de certeza absoluta que isto não estava a funcionar até às 02h00. Peço imensa desculpa, mas é o que eu acho e acho que os senhores próprios acham. É só. Ah, e peço perdão, e têm a licença para a música ao vivo. Nem poderiam ter licença de ruído, mas têm para música ao vivo, como foi no sábado. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Penso que toda a gente percebeu a sua exposição e o seu ponto de vista. Muito obrigado pela sua participação. Tem a palavra o cidadão Carlos Parreira Costa. -----

O **cidadão Carlos Parreira Costa** tomou a palavra e disse: Ora boa noite a todos. Eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

gostaria de saber o que é que se passa com o meu Processo de obras n.º 387/2021, envio emails ninguém me responde, telefone, meia hora para atender, não me dizem nada, eu só quero saber o que é que se passa com o Processo. Já tem uma serie de tempo, ninguém me responde nem nada. Posso dar o número do processo se quiserem. Não sei se há necessidade? Então eu vou aguardar. É só isso que tenho para dizer. -----

O **Presidente da AML** disse: Diga qual é o número do Processo, por favor. Também é para ficar gravado. -----

O **cidadão Carlos Parreira Costa** tomou a palavra e disse: Ora bem, o Processo de obras é o 387/21. Isto já tem um tempo, gostaria de saber. Eu não consigo ter ninguém ao fim de semana em casa. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua participação. Tem a palavra Fernando Batista, por favor. -----

O **cidadão Fernando Batista** tomou a palavra e disse: Ora, muito boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente da Câmara, senhores Vereadores, senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores. -----

Eu vim aqui esta noite, porque como representante da Electro São Cristóvão, comunicar que ao fim de muitos anos começo a verificar ou já tenho vindo a verificar, mas neste momento venho-me pronunciar sobre incongruências da política local, isto sobre o Loteamento Industrial de Loulé. -----

Quando surgiu a ideia sobre o Loteamento é apresentada à Câmara, foi a mesma apoiada e prometeu o Presidente da altura, que pediriam às empresas interessadas. Após a apresentação do projeto urbanístico, começaram a construir num espaço de seis meses. Pouco tempo após, houve eleições e não foi reconduzido o Presidente da altura e o novo elenco do outro partido, o Vice-Presidente, alterou profundamente o projeto proposto e durante seis anos nunca quis que nos Lotes se construísse mais de 30% da superfície atribuída, alegando razões de segurança contra incêndios, provavelmente ocultando interesses. Bem, alguns com interesses diferentes, foram surgindo descaradamente ao longo dos anos. -----

Poderão os senhores, imaginarem os prejuízos e os atrasos ao desenvolvimento? Certamente que não! Falo pela minha empresa e não pelo que foi ouvindo e observando de outros. Perante a reunião num Hotel de Loulé, onde se declinou o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

interesse nas novas ideias, teve de haver cedência da área de construção por parte do Vice-Presidente de então, porque todos os interessados lhe dissemos que ficassem com o loteamento e a partir daí impôs-se um Regulamento ao Loteamento. Se lerem o Regulamento, certamente que constarão que a Câmara, desde então até hoje, não cumpriu o que impôs. Logo, o presente elenco governativo tem responsabilidades, na minha opinião, extremamente limitadas. Digo isto, porque apresentei há alguns meses uma reclamação cujo motivo é uma consequência da desatenção das condições criadas em projeto no Lote 16, relativamente ao escoamento de águas pluviais e mesmo lavagem de viaturas. Daqui tem resultado a destruição de um muro confinante entre o Lote 17 e o Lote 16, o 17 é o meu. Acrescento também uma degradante imagem de desleixo que pode ser visto por foto enviada ao sr. Presidente desta Assembleia. -----

Uma das consequências do esgoto do escoamento defeituoso foi a existência, em tempos, de hortelã da ribeira, no Lote 16 e agora a existência de uma erva chamada junça. Esta, no Inverno, contribui para retenção de água e destruições lentas dos muros, como é o caso no Verão, seca e com dimensões exageradas que entram no espaço da minha empresa. Perante tal situação, se entrar em ignição, pode atingir diversos grupos, geradores e maquinaria diversa que se encontra no Lote 17. -----
Será que eventuais explosões não irão atingir diferentes lotes? Comuniquei à Câmara, à GNR, tendo esta tirado diversas fotos. Fui contactado pela Proteção Civil, mas já há meses que tudo se encontra na mesma, dizem que é privado e por tal é um assunto para Tribunal. -----

Gostaria também de saber se o lote que se encontra do lado poente que parece que é um proprietário que nem sequer é da região, não tem que respeitar o Regulamento, uma vez que o mesmo lote também tem bastante, não está em condições de limpeza. Independente da limpeza, há aspetos do Regulamento, que a Câmara, mesmo no seu interesse, não está a seguir. -----

Com que legitimidade aos lotes por construir? Mais uma vez, exige-se a uns e a outros não, oculta-se interesses disfarçados? -----

Quero salientar que antes de comunicar com a Câmara Municipal as minhas preocupações, abordei quem ocupava o Lote 16, que quando a padaria estava ativa, nunca responderam às minhas preocupações. -----

Também manifestei a minha preocupação, sobre o assunto há quatro ou cinco meses e desta vez disse a pessoa que contactei que iria transmitir ao principal responsável. Até ao momento, a única alteração que notei foi o fecho dos portões com correntes e cadeados. O espetáculo da erva continua. Este assunto não é apresentado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

oportunamente. -----
O país tem estado a arder mais uma vez, será que Loulé carece de notícias tristes e que podem resultar em destruição patrimonial, mesmo que em propriedades privadas? Meus senhores, é altura de alguém começar a falar com alguma sonoridade para ver se nos ouvem e dizer que é preciso mais respeito por quem vos elege e dizer atuem atempadamente! Muito boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, caro Fernando Batista. Tem a palavra o senhor José Neves. -----

O **cidadão José Neves** tomou a palavra e disse: Muito boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, bem como as pessoas que nos seguem a partir de casa. -----

O meu nome é José Neves, recordo-vos que aquando do fim da Feira do Livro e do Artesanato de Quarteira, além de expositor, fui eleito Representante dos Artesãos e Livreiros. Vou, pois, falar-vos com conhecimento de causa, apesar de que hoje, passados estes anos todos, falarei apenas em nome pessoal. -----

Pretendo sensibilizar-vos e, conseqüentemente, deixar-vos um desafio. Desde já manifesto-me grato pelo sr. João Carlos Santos, aqui presente, na Sessão de julho, ter defendido o acontecimento que era um certame de qualidade, para mim o melhor certame da região Feira do Livro e do Artesanato de Quarteira. -----

Ora bem, assumo sem qualquer constrangimento ter ficado chocado e é só por isso que aqui estou, ter ficado chocado com a reação do Executivo que se manifestou orgulhosamente por ter acabado com a Feira, o que para mim mostra claramente que todos nós falhámos na comunicação. Eu estive aqui inúmeras vezes, tenho que admitir, não soube comunicar convosco. -----

Meus senhores, a data da Feira foi verbalizada que era um acontecimento de elevado risco de atentado terrorista, incrível! Foi verbalizado, que seria reposto com mais excelência, com mais qualidade na nova centralidade. Todos nós sabemos que foi um fiasco. Foi prometido repor a Feira no Passeio das Dunas, num espaço temporal de dois anos. Uma descarada mentira. Passaram-se seis anos, sete anos? Não sei, ainda não está lá. A Feira do Livro e do Artesanato de Quarteira, não passou de demagogia política. -----

Ora bem, como representante, falei com todos, sem exceção e de imediato percebi o quanto a Feira do Livro e do Artesanato para Quarteira era importante para o equilíbrio socioeconómico dos expositores. Aceitei, pois, representá-los com espírito de missão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

E foi com espírito de missão que prometi tudo fazer para que a Feira do Livro e do Artesanato de Quarteira não acabasse. Vivemos nessa altura, nesta mesma sala, uma noite épica em que os louletanos marcaram presença em número nunca visto e nunca mais repetido. Sala cheia, átrio cheio, portas abertas, não cabia mais ninguém. Isso nunca tinha acontecido nem nunca voltou a acontecer. Detalhamos o mais possível as nossas dificuldades. Expositores com dificuldades de honrar compromissos com fornecedores. Expositores com dificuldades de pagar rendas, espaços comerciais, expositores com dificuldades de pagar renda de casa e, no limite, houve expositores que perderam a sua casa de habitação. Eu vou recordar aqui. Já nesse tempo, uma resposta que me foi dada que também me chocou e vou repetir *ipsis verbis* a resposta que aqui nesta sala foi dada. Digam o que disserem, não vale a pena, a decisão já está tomada, a experiência vai ser feita e depois logo se vê. -----

Meus senhores, lamento muito dizer-vos isto com toda a frontalidade. Esta resposta não cabe em democracia, não se orgulhem, meus senhores, pelo que foi feito, porque na prática o que ficou foi um número significativo de louletanos mais pobres. E penso sinceramente penso que a função dos políticos não é produzir municípios mais pobres, a função dos políticos é ajudar com espírito de missão a resolver os problemas de pobreza e ajudar a comunidade a viver melhor. Não é produzir pobres. Nunca será tarde corrigir o erro. Na minha modesta opinião, foi um gravíssimo erro político que muito lesou a comunidade louletana. Falei também com os comerciantes da zona ribeirinha da frente de mar, a opinião é 100% unânime. Todos baixaram as caixas, todos precisam da Feira. -----

Prometi em tempos e vou continuar a prometer tudo, continuarei a fazer para que a Feira do Livro e do Artesanato Quarteira seja reposta para mim não, fá-lo-ei pela comunidade. Estarei cá, um, dois, dez anos. Virei cá de Bengala, mas a Feira do Livro é do artesanato Quarteira. Vou continuar a defendê-la. Estamos à beira de eleições e após discutir esta situação com família, amigos, artesãos, chegámos a um compromisso e fica aqui um desafio e uma promessa. Meus senhores, sem olhar a cores políticas e sem olhar a erros do passado, porque de facto houve políticos nesta sala que assumiram esse erro e que hoje provavelmente querem assumir o poder na nova elenco. Não terei problema nenhum em votar neles. Não teremos problema nenhum em votar em quem assumir. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Eu peço imensa desculpa. Estamos quase em período pré-eleitoral, aqui na Assembleia não se faz política. Pode continuar. ---

O **cidadão José Neves** retomou a palavra e disse: Não faço o apelo ao voto a ninguém, apenas isto. Votarei em quem tenha a coragem de assumir o compromisso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de repor a Feira, a bem dos louletanos, a bem de comerciantes, a bem de habitantes. Todos têm a ganhar com este ato de coragem. Muito obrigado. Boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado nós. Caro Jorge Gonçalves, tem a palavra. -----

O **cidadão Jorge Gonçalves** tomou a palavra e disse: Boa noite, Jorge Gonçalves. Cumprimento o senhor Presidente, senhor Presidente da Câmara, os senhores Deputados e todos em geral. -----

Eu queria realmente congratular-me destes 12 anos de mandato, queria dar os parabéns ao senhor Vítor Aleixo, nalgumas coisas que fez, mas também vou fazer uma retrospectiva do que acho que fez e do que acho que poderia fazer ou poderia ter feito melhor. Acho que fez no Parragil ainda nestes 12 anos não, mas nos outros fez. Realmente o saneamento básico que impulsionou, foi uma grande vitória para nós e é uma obra que ainda hoje merece ser falada e relevada passado todos estes anos. O Polidesportivo também foi uma obra que tem, também consegui fazer e ajudou a fazer no último ano. Também ajudou a comprar o terreno da Sociedade do Parragil. Posto isto, tive o cuidado de ir à Junta de Freguesia de São Sebastião nesta semana e venho aqui falar novamente. Acho que a Junta de Freguesia de São Sebastião, pode ter feito estas coisinhas pontuais, mas no modo geral de sempre. Nos últimos 30 anos não, e só nos últimos quatro, tem sido esquecida, completamente esquecida, é isso. E isso tem a ver com as políticas que são feitas, de certa forma. -----

Primeira questão, tenho vindo a falar várias vezes na entrada de Loulé para o lado do Parragil, inclusive sei que um dono do terreno cedeu o terreno para a Câmara poder utilizar o terreno deste, com alguma margem como é evidente, e fizesse o muro, mas que dava uma margem razoável, segundo consta. Não sei se será verdade ou não. Terão sido ditos por parte da Câmara, que Loulé, para aquele lado não era para crescer, era para crescer e para o outro lado. Acho que isso não é de bom tom. Isso foi-me dito, pode ser mentira, mas não acredito que seja mentira. Essa é uma pergunta. -----

Uma questão que venho colocar ao senhor Presidente, e se eu posso, eu pessoalmente, uma vez que não consigo dialogar ou pelo menos não conseguem perceber, não é perceptível aquilo que eu digo se posso partir três metros de parede junto ao terreno da Câmara de três metros. Se posso do meu bolso? Eu pago 50 €, uma máquina a 50 € à hora. Aquilo é meia hora, é só partir. Se posso ou não, deixava à consideração porque eu pago do meu bolso! A Câmara é capaz de ter algum



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dinheiro, mas eu tenho muito menos, mas pago, não há problema nenhum. Queria só fazer essa pergunta. -----

Depois queria dizer, que aquele terreno tem estado parado. Foi comprado há muitos anos e é um terreno muito rico. Hoje em dia até falam numa Academia de Golfe à qual eu não concordo de forma nenhuma. Há inúmeras coisas que se podem fazer, um Parque Desportivo enorme, na minha opinião, até um Hospital. Vejam bem, se podem fazer lá o Central, mas uma vez que o outro não arranca, que o façam ali. Por exemplo, façam ali o Hospital. -----

Depois, se o Aeródromo, eventualmente, daqui a cinco ou dez anos, for feito lá mais à frente, fica útil e o agradável juntos. Por exemplo, retrospectiva daquilo que falo. ----- PDM, tenho falado inúmeras vezes no PDM. Eu sei que não é fácil, é uma tarefa difícil, é um caderno difícil. É um tema complicado o PDM, façam-no de forma a que onde há saneamento básico. Aquela obra que eu disse que foi há pouco possa ser abrangida para fazer construções pelo menos perto de onde existe saneamento básico. Pelo menos aí façam, já evita, se calhar, que surjam tantas casas como estão a surgir pré-fabricadas. -----

Mas ainda voltando ao terreno da Renda, façam, por exemplo, habitação controlada, por exemplo. -----

Outra questão não menos importante e aí é um repto que eu deixo, senhor Presidente, é só uma crítica que lhe faço, que eu acho que para os próximos aprenderem com isso, que não está, não foi da melhor forma feita. -----

No outro dia, quando se falou ali daquela área que existe aqui junto ao Neves, daquela empresa que tem depois o terreno adjacente, agora entre as estradas, comprou e fez-se ali também um depósito de inertes, não de areias, materiais de construção e essas coisas todas. O que acontece na quarta feira à noite e não é a primeira vez, passei lá para cima da Pedreira, tanto de um lado como do outro. -----

Quando o senhor Presidente diz que não pode fazer nada, que são grandes grupos de advocacia que estão por trás, façam-me o favor ou os próximos façam a obra, façam, reivindiquem e depois digam ou deu a entender, se calhar não foi por mal. Deu a entender que nós não temos medo desses grupos e se eventualmente o tribunal não der razão, escreva lá, aumentam lá uma placa, a nossa opinião é esta. Alguém decidiu por cima de nós! -----

Outra questão as pedreiras, que foi aquilo que levou nós termos de saneamento básico há 26 anos, senhor Presidente. As três foram consideradas que eram para parar. Não foi feito nada, elas estão em funcionamento. Poderemos dizer que as pedreiras são necessárias ao desenvolvimento. E eu atrevo-me a dizer outra coisa. E



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

se não estivessem lá as pedreiras para o servir, o desenvolvimento que nós tínhamos, teríamos muito mais, com certeza. Poderiam ser noutra local. -----

Mais questões. -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Jorge Gonçalves, vou pedir que conclua.

O **cidadão Jorge Gonçalves** retomou a palavra e disse: Vou terminar. -----

Lares, não há nada no nosso concelho, nada. A Ribeira de Algibre, tem-se falado inúmeras vezes. Nos açudes também não há um terreno para que disseram que poderia eventualmente ser para habitação controlada. Perguntei na Junta, não me sabem responder. Eu sei que na Câmara já disseram que poderia ser para habitação controlada. Teria mais coisas para dizer, mas digo só mais uma. Felicidades para si, senhor Presidente. Obrigado. Boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua participação. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra, por favor. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Antes de mais, cumprimentá-lo a si, à Mesa e em si cumprimentar todos os Deputados, público aqui presente, a quem nos assiste lá em casa e a todos os funcionários da Câmara Municipal que prestam apoio a esta Assembleia. Relativamente à questão levantada pela Dona Zeza, permita-me chamá-la assim. Portanto, é um caso que nós temos vindo a acompanhar há algum tempo e quando diz que está na mesa do senhor Presidente para tomar qualquer decisão, não é verdade! E eu vou explicar porquê. Porque nós temos feito, temos tomado inúmeras diligências que você própria aqui referiu, desde que começou a haver reclamações da sua parte em relação aquele estabelecimento, porque antes desta nova gerência, como disse, nunca tínhamos tido qualquer tipo de reclamação e como disse, nós já impusemos porque somos a entidade licenciadora e também fiscalizadora. Já impusemos, como disse, a colocação de uma antecâmara. Como disse aqui, nós vamos, digamos, verificar de forma mais assertiva porque a antecâmara foi lá colocada, foi imposta para estar fechada a partir das 23h00 e assim que está na licença e a partir da meia noite é retirada da esplanada e nomeadamente das pipas que que que que aí falou, nomeadamente aquelas que estão junto à sua porta de entrada. Já foram feitas medições, já reduzimos o horário, porque as licenças com como que está a dizer que nós passamos e para música ao vivo? Ora, aquilo que normalmente tem sido o ponto da sua reclamação, em grande parte é o ruído que está na rua e essa tem sido comunicada à autoridade policial que é a GNR, porque é da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

competência dessa, a atuação nessa matéria, daquilo que é da nossa competência. Já reduzimos o horário, podíamos fazê-lo. Já colocámos uma medida de contenção de ruído para reduzir o impacto na sua habitação. Podemos fazer outra medida que iremos avaliar dado a sua exposição. Aqui iremos avaliar porque podemos ter outras medidas, nomeadamente a colocação de um limitador, para que quando houver licença de ruído e música ao vivo, poder limitar o ruído que é emitido. Portanto, e é isso que iremos fazer. Portanto, não está esquecido que, como disse, não está para qualquer decisão, porque as decisões e a equipa técnica que acompanha estas matérias do ruído tem vindo a acompanhar e nós também com a GNR para tentar amenizar. Agora é um espaço de um bar. E para que todos também tenham noção, os bares hoje que estão classificados como bares, têm licença até às 04h00. ----- Neste caso, ele não labora até às 04h00, mas poderá ter porque é um bar. Portanto, é como qualquer outro. Mas aquilo que nós estamos a fazer é tentar mediar aquilo que é o direito ao descanso e também o direito a uma atividade comercial naquele espaço que já houve e que não é de agora. Desde que eu me lembro que há lá um estabelecimento comercial. Portanto, é que nós iremos fazer de tudo para reduzir aquilo que é o impacto para a sua vida. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse, dirigindo-se à cidadã Maria José Mateus, que pediu para usar da palavra: Não, não pode. Peço imensa desculpa. Só numa próxima Assembleia. Ou então, pretendendo, faz chegar por escrito, será encaminhado para o Executivo com pedido de resposta e o Executivo responderá por escrito, que lhe chegará depois a resposta às questões que voltar a colocar. Muito obrigado. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Se quiser se dirigir à Câmara Municipal ao aos nossos gabinetes para qualquer explicação adicional, estamos disponíveis. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Tem a palavra, senhor Presidente. Caro Vice-Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Na sua pessoa, permita-me cumprimentar todos os presentes e a quem nos segue a partir das redes digitais. -----
Muito rapidamente o senhor Fernando Batista, no que diz respeito à área empresarial de Loulé, tivemos o privilégio de o ter de facto numa reunião de Câmara. Se a memória



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não me falha, foi em junho, maio ou junho, em que colocou de facto a sua preocupação em relação a perigosidade de duas circunstâncias de um muro de facto que confina com o seu lote e um lote vizinho. E é a questão da possibilidade de incêndio pela propagação de uma infestante e nessa altura o compromisso foi assumido e que foi honrado foi que houvesse uma visita da Proteção Civil ao local. -----

Essa visita da Proteção Civil, depois originou uma visita da fiscalização da Câmara Municipal e neste momento há uma notificação que decorre a sua tramitação habitual para que o proprietário possa responder em relação às duas circunstâncias. E portanto, como tenho o contacto do senhor Fernando Batista e tenho tido o privilégio também de manter um contacto muito próximo, quer pela gestão de correio eletrónico, quer pelo contacto telefónico, vou-lhe sugerir que continue, por favor, a insistir. Enquanto tiver o privilégio de estar nestas funções terei todo o gosto em ir mantendo-o informado sobre a evolução desta legítima preocupação. -----

Senhor Jorge Gonçalves, referiu aí, é bom de facto, de ouvir também o agradecimento por aquilo que é o trabalho feito e seguramente aí sobre isso, o senhor Presidente da Câmara, que é o rosto visível do trabalho de todos nós, ficará satisfeito. -----

Apenas dar-lhe uma nota, referiu sobre um terreno e sobre uma Academia de Golfe. Tanto quanto sei, e é aquilo que nos importa responder aqui nesta Assembleia, o trabalho que o sr. Presidente Vítor Aleixo, tem feito em relação a este terreno é tratá-lo como uma zona verde. Aliás, plantando centenas de árvores que dignificaram aquele terreno e um terreno com 18 hectares foi adquirido em março de 2006 e é um terreno que é rústico e não está classificado com urbanismo e a intenção sobre a qual o município definiu na sua escritura. Para este terreno, a data de 2006 foi para a construção de um Parque Desportivo de Loulé. E é quanto me apraz dizer. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O Presidente da CML disse: Boa noite senhor Presidente e a todos os Deputados e Deputadas, e aos assistentes aqui fora. -----

Eu queria começar por responder ao senhor Costa, eu, portanto, não tenho como devo calcular presente o assunto que o trouxe cá. Disse-me o número do processo, parece-me demasiado tempo. Pedi aqui uma informação aos serviços, mas que neste momento ainda não me chegou. Logo que me chegue, se me chegar, ainda hoje darei a resposta. Se me deixar o seu ou o senhor Presidente deixar o contacto telefónico, eu transmitir-lhe-ei a razão dessa demora, porque há sempre razões, do cidadão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

requerente, dos serviços da Administração, que muitas vezes não coincidem com as razões dos serviços internamente e nada bom como ter presente, digamos, as duas versões. Vamos aguardar, aquilo que me vai ser transmitido pelos serviços e ou depois eu próprio, por telefone, falarei com o senhor e vou partir do princípio que não se importará de deixar o seu contacto telefónico. Neste momento não estou em condições de lhe dizer nada sobre o seu processo 387-21. -----

Senhor Neves, veio hoje aqui, em seu nome pessoal, como porta voz, sim, mas é, não é? Pode não ser formalmente, mas assumiu-se aqui. E com todo o respeito, vou responder as questões que levantou. -----

Portanto, nós na altura tomamos aquela decisão, que nos pareceu e ainda hoje me parece uma decisão correta. Portanto, o senhor pode discordar, senhor Neves, está no seu pleno direito de discordar das decisões da administração local. Nós, inicialmente um bocado a medo, tomámos aquela decisão. E eu digo-lhe porquê! -----

A Avenida Marginal de Quarteira, naquela parte nova, sobretudo, estava absolutamente congestionada, tal era o número de atividades que ali se desenvolviam no Verão e tornava-se muito difícil fruir um espaço que é muito agradável, que é vivido num período de férias por milhares e milhares de cidadãos que se deslocam de férias a Quarteira e que é também uma grande oportunidade para a atividade económica local, restauração, bares, artesãos e livreiros? Não, porque livreiros naquela terra existiam dois, e que eu me lembre, não participavam pura e simplesmente naquela Feira, talvez um único livreiro, e portanto, tendo um tal congestionamento, nós tomámos na altura a decisão. Havia artesanato criativo, havia artesanato de revenda, que era, aliás, a maior parte. Os bares estenderam as suas esplanadas para além do limite que eu considero razoável e sensato, porque, acima de tudo, não há nenhuma atividade turística que possa florescer sem estética, sem beleza no espaço, sem condições de conforto para as pessoas poderem passear, andar para trás e para a frente. -----

E portanto, tudo isso ao longo do tempo foi-se degradando e ficou em causa essa situação. E nós tomámos a grande decisão, da qual não estou nada arrependido hoje, de criar uma nova centralidade, onde juntámos todos os artesãos, todos os livreiros. Alguns deixaram até de ir com o tempo e concentramo-nos. E sabe, eu conheci alguns, não todos, até porque muitos deles, a maior parte nem sequer do concelho de Loulé eram. E devo-lhe dizer, que as pessoas quando eu lá ia, porque fui sempre no Verão, pela 1.ª vez, eu fui lá, falava com as pessoas e nunca vi o desagrado que o Senhor aqui me transmite. Aliás, vi pessoas satisfeitas dizer “olha que bom, isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

funciona, está sempre cheio de gente". À animação, juntámos o negócio de num pequeno período de tempo. O senhor José Neves conhece as regras, obrigado. ----- Pronto, eu não vou alongar-me mais. -----

Portanto, senhor Neves, permita-me que considere absolutamente injusto que me diga que foi uma decisão que empobreceu os louletanos, sobretudo os artesãos. Nós fizemos tanto por estes artesãos, ao longo dos anos no concelho de Loulé. Até criámos uma casa própria onde muitos deles trabalham, mas não vou por aí. ----- Criámos Feiras regulares aqui no Centro Histórico de Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, apoiámos os artesãos com a abertura de oficinas com designers que trabalharam conjuntamente com eles. Nós fizemos uma revolução ao longo destes 12 anos que a mim me orgulha muito. -----

Relativamente à valorização do artesanato neste concelho de Loulé, e o senhor pode discordar, está no seu direito, mas senhor Neves, tal como respeito a sua opinião, peço que oiça a minha e que, naturalmente, pode não respeitá-la. -----

E sobre o cidadão Jorge Gonçalves, agradeço a nota positiva que trouxe, porque também eu, na hora de, digamos, de me despedir e de fazer as minhas últimas intervenções, eu vou de boa consciência. Muita coisa positiva fica nesta terra, neste concelho. Imensas coisas que não existiam, passaram a existir inúmeras necessidades das pessoas que foram resolvidas ao longo destes anos, os direitos do ambiente, porque o ambiente tem direitos, uma nova relação cultural com a nossa casa comum, como lhe chamou o Papa Francisco, com o ambiente, que é o espaço de onde nós retiramos tudo aquilo que precisamos para viver. Portanto, isso é uma coisa absolutamente nova. -----

Depois, quero-lhe dizer também, que muita coisa ficou naturalmente feita. É evidente que não fizemos tudo. A vida vai continuar, outros virão a seguir. E aquilo que eu desejo é que aquilo que nós não fomos capazes de resolver satisfatoriamente, aquilo que nós não fomos capazes de resolver, porque o concelho de Loulé precisa de políticos dedicados, políticos honrados para que os seus problemas possam ser resolvidos, nós nunca devemos desistir daquilo a que nos propusemos. -----

O que me dá ânimo desde o primeiro dia que aqui cheguei, até ao último dia que partirei, entregando a pasta ao meu sucessor, nós nunca desistiremos, nunca deveremos desistir de servir as pessoas e a natureza, são para elas, a nossa principal e maior responsabilidade como pessoas que exercem funções políticas a qualquer escala, seja ela global, internacional, nacional ou até local onde nós nos encontramos. Foi isso que procurei fazer, não fui perfeito, também sabia que nunca seria perfeito, mas boas coisas ficaram muito bem feitas. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Faltou a resposta sobre a questão sobre poder partir o muro. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Sobre a questão do Jorge, você compreenderá que eu não vou responder a uma questão dessas. E digo-lhe uma coisa, ninguém ouviu da minha boca e creio que não terá ouvido de qualquer membro do meu executivo a afirmação de que Loulé, para crescer para cima no sentido, lá para cima, presumo que nós só temos duas pontas, não é a nascente-poente. E para crescer para nascente o lado poente? Não, nada disso, nem sequer o crescimento da cidade. É um ato administrativo. É um ato que tem condicionalismos, desde logo do próprio Plano Diretor Municipal e, desde logo, da própria atividade económica que, como se sabe, nos cai em cima das secretárias todos os dias, propostas de fazer isto, fazer aquilo. E nós não controlamos, são interesses legítimos de empresários, de investidores que querem investir aqui ou ali. E nós só temos que cumprir o nosso enquadramento legal. Portanto, nós não determinamos, tal como possa pensar, para onde é que Loulé se vai expandir, não, nós não temos esse poder. -----

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Presidente. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

- Aprovação de Atas; -----

O **Presidente da AML** disse: Entramos no Período de Antes da Ordem do Dia, começando com Atas e Informações sobre expediente recebido. -----

No respeitante a Atas, temos para aprovar as Atas n.º 1, n.º 2, n.º 3 e n.º 4., a Ata n.º 6, n.º 9, n.º 14 e n.º 15, que vos foram enviadas nos meses de agosto e setembro. Sabemos que foi um grande volume de Atas para ler, mas imaginem o que foi transcrevê-las e revê-las. Não tendo sido recebidas propostas de alteração a nenhuma delas. Aliás, foi recebida uma de correção de expressões que não estavam bem transcritas. Considera-se que as mesmas estão em condições de serem postas à votação, tanto mais que correspondem à transcrição integral de tudo o que aqui se passou nas sessões respetivas. -----

Alguém quer usar da palavra sobre a questão das atas? Não havendo inscrições,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

passaria à votação das Atas. Vamos fazer sem os aparelhos, uma vez que é a rotina que temos. Também já sabemos que só se consideram votadas porque quem participou nelas, portanto quem, como normalmente o sistema de votação é quem vota contra, quem se abstém e os restantes são a favor. Aqueles que não votarem, ou seja, votariam a favor, mas que não estiveram presentes, considera-se que não votaram. Portanto, é aprovada pelos que estiveram nas respetivas sessões. -----

Passou-se à votação; -----

A Ata 1-2025 - Sessão Extraordinária de 17 de janeiro de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 2-2025 - Sessão Extraordinária Temática de 31 de janeiro de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 3-2025 - Sessão Extraordinária Temática de 22 de fevereiro de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 4-2025 - Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão -----

A Ata 6-2025 - Sessão Solene Comemorativa do 25 de abril de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 9-2025 - Continuação da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2025 - 30 de abril de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 14-2025 - Sessão Extraordinária de 28 de julho de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. -----

A Ata 15-2025 - Continuação da Sessão Extraordinária de 28 de julho de 2025 – 29 de julho de 2025, foi aprovada por unanimidade dos presentes nessa sessão. ----

No que respeita a expediente recebido, dar-vos nota da receção de uma carta de agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, da Gisela Santos e Caetano Lima Santos, que vos foi enviada, relativamente à forma como o seu filho foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

acolhido durante o estágio no âmbito do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde que decorreu naquela instituição. O jovem em questão sofre de uma condição genética grave de nascença e o seu percurso de vida nem sempre foi fácil. Os nossos parabéns à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime e os votos dos maiores sucessos para o Leonardo Santos, que é o nome do jovem. O nosso agradecimento também aos pais por terem partilhado connosco esta situação de reforço positivo de uma boa prática de uma Instituição do nosso concelho. -----

Referir que também foi recebido um e-mail acompanhado de um abaixo assinado relativo à Reserva Natural da Nave do Barão, na sequência de uma reunião pública realizada no dia 10 de setembro na Associação "Os Barões", foi encaminhada para o Executivo e foi dado conhecimento aos Grupos Municipais. -----

Por fim, foi recebido hoje um e-mail de uma Moção aprovada ontem na Assembleia de Freguesia de Boliqueime, que também vos foi enviada, relativa ao reforço de drones pela GNR no concelho de Loulé. -----

No que respeita a Pedidos de Informação, Requerimentos e respostas a 26 de setembro, o ponto de situação é o seguinte: -----

Dos Requerimentos dos Grupos Municipais, continua a aguardar resposta o Requerimento da Deputada na altura do PAN, Ana Poeta, relativamente ao balanço das atividades das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. -----

No que respeita a pedidos de munícipes, está por responder um pedido sobre a irregularidade na celebração de contrato de fornecimento de água em Quarteira, de 26 de junho, do senhor Manuel Paulino, foi respondido à denuncia de várias obras ilegais no Aldeamento de Vila Country Club, em Vilamoura. -----

Foi respondido a uma questão colocada sob embargo de Francisco Carrusca, colocada a 22 de agosto. -----

Foi respondido relativo a um pedido de Margarida Iria, de 26 de agosto um pedido de consulta à planta de Síntese Alvará de Loteamento 7/2000 Quinta do Romão. -----

Um pedido de informação sobre Alojamento Local em terreno rústico em Boliqueime, de Jacqueline Levy, foi encaminhado para a Câmara Municipal, uma vez que manifestamente, não é da competência nossa, Assembleia. -----

Um pedido de intervenção urgente relativo ao transporte de João Castelo, uma criança com necessidades educativas especiais, de Sofia Ramos também já foi encaminhado, foi resolvido e recebemos da parte da mãe do João Castelo um e-mail de agradecimento pela intervenção da Assembleia na resolução do problema do seu filho e do seu agregado familiar. -----

Também já referi há pouco nas informações, mas o envio de um Abaixo-assinado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sobre a proposta de criação de Reserva Natural Local da Nave do Barão, em nome de Joaquim Guerreiro, foi também enviado encaminhado para o Executivo e para os Grupos Municipais. -----

Relativamente a Votos de Pesar, Congratulação ou outros, foi enviado aos Grupos Municipais e a todos os deputados. -----

um Voto de Congratulação da Mesa da Assembleia, subscrito por todos os Grupos Municipais e pela Deputada Independente - "Pelos resultados alcançados na PAN AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/2025, no Chile". -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

- Voto de Congratulação - "Pelos resultados alcançados na PAN AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/2025 no Chile", apresentado por todos os Grupos Municipais e Deputada Independente. -----

O **Presidente da AML** disse: Vou passar a leitura do mesmo. -----

"Bruno Guerreiro, empresário e formador de bar no Agrupamento de Escolas Engenheiro Duarte Pacheco, que tem sido em substituição, Deputado do PSD na nossa Assembleia, participou na PAN AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/2025 no Chile e conseguiu um resultado inédito nesta importante competição internacional. Competindo na modalidade de clássico em representação de Portugal, Bruno Guerreiro conseguiu: (eu, no texto que vos foi enviado, faltava um segundo prémio. Por lapso, foram apenas colocados um primeiro prémio, tomei a liberdade de acrescentar, porque está dentro do espírito daquilo que vos foi proposto). -----

O primeiro lugar na PAN-AMERICAN CUP; -----

O primeiro lugar na ZERO PROOF CUP e a melhor decoração no PAN-AMERICAN CUP. -----

A Associação de Barmen de Portugal, felicitou o Bruno e o seu parceiro de equipa, João Varanda, pela excelente participação na modalidade de Flair e Miguel Barbora, (vice-presidente da International Bartender Association) e júri desta mesma competição na modalidade de Flair. -----

No total, competiram 67 Bartenders de delegações de 25 países e pela primeira vez na sua história, um bartender de um país arrecadou todos os troféus referentes à competição clássica. -----

Assim, pelo prestígio alcançado para o nosso Município, para a Região e para o País, a Mesa da Assembleia propôs aos Grupos Municipais que subscreveram na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

totalidade, a aprovação de um Voto de Congratulação pelos resultados alcançados pela equipa representante de Portugal na referida competição, nomeadamente ao responsável pelos excelentes resultados alcançados, o louletano Bruno Guerreiro. --- Estão abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas que queiram fazer uso da palavra. Tem a palavra o senhor Deputado Bruno Guerreiro, do PSD. ---

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Sintam-se todos cumprimentados na sua pessoa. Antes de mais gostava de agradecer a todos, mas gostava de salientar que este prémio é de todos aqueles que desde o primeiro dia acreditaram no Ensino Profissional, professores, pais, alunos e formadores. Eu sou um filho do ensino profissional do Ministério da Educação de Portugal e tenho a agradecer desde a primeira hora a oportunidade que o ensino profissional me deu. Depois gostava de agradecer a Associação Barmen de Portugal e muito especialmente a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Loulé. Aos senhores Diretores das Escolas do Município de Loulé que ao longo dos anos muito têm apostado nos Cursos Profissionais. Aqui gostava de salientar a Escola António Sousa Agostinho, na pessoa da Professora Rosário, a Escola Secundária Laura Ayres, na pessoa da professora Dalila, a Escola Dom Dinis, na pessoa do professor Dominique. A Escola Secundária de Loulé, na pessoa da professora Renata. Uma escola à qual voltei este ano, é a minha muito querida Duarte Pacheco, na pessoa do professor Carlos Fernandes. Como os antigos costumam dizer, nem todos podem ser doutores. E aqui gostava de salientar que Loulé, especificamente nos Cursos de Hotelaria, tem sido líder a nível nacional. -----

Em 15 anos de concursos de bar inter escolas, 14 títulos de campeão nacional ficaram no nosso concelho, a saber dois, na Escola Secundária Loureiros, dois na Escola Secundária de Loulé e dez títulos na Duarte Pacheco. -----

Aqui gostava de deixar uma palavra especial ao meu Diretor, Carlos Fernandes, que ao longo dos anos sempre apoiou, promoveu e valorizou incondicionalmente o ensino profissional com os resultados que todos temos vindo a poder assistir. -----

Por fim, gostava de pedir, talvez já não a este Executivo, mas ao próximo executivo, seja lá quem for, que ganhe, a que o nosso município apoiasse a professora Marta Domingues, formadora da Escola Engenheiro Duarte Pacheco, que irá ser a representante de Portugal na Golden Cup em Taiwan no próximo mês de dezembro. Porque é muito bonito nós, portugueses, brilharmos além-fronteiras, mas como não somos futebolistas, temos de o fazer sempre às próprias custas, disse. Obrigado. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Continuam abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam usar da palavra. Senhora Deputada Maria Esteves, do PS, tem a palavra. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, permita-me que na sua pessoa, cumprimente todos os presentes e a quem possa estar a assistir em casa. -----

É só para dar uma palavra de apreço ao senhor Deputado Bruno Guerreiro, ao senhor Monitor Bruno Guerreiro, porque é sempre e deve ser sempre um motivo de orgulho para todos, que os nossos representantes brilhem lá fora e, sobretudo, sejam os nossos representantes jovens. E já agora, um agradecimento quase profissional àquilo que é a educação e a referência que fez aquilo que são os cursos profissionalizantes. E não, não temos que ser todos os Doutores, nem devemos ser todos os Doutores. Mal do país que assim se entende, porque os resultados, infelizmente em algumas situações, estão à vista. Muito obrigada! Em meu nome, até em nome pessoal, foi um orgulho vê-lo por ali. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Não há mais inscrições para este assunto sobre o Voto de Congratulação? Não havendo, iremos passar à votação. -----

Passou-se à votação: -----

- **Voto de Congratulação - Pelos resultados alcançados na PAN AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/2025 no Chile;** apresentado por todos os Grupos Municipais e Deputada Independente. -----

Foi **aprovado por maioria**, com 31 votos a favor (18 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU) e 1 voto contra (PS). -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

- **Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos senhores Deputados Municipais;** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Vamos passar à Apreciação de Assuntos de Interesse do Município e formulação de perguntas orais pelos Deputados Municipais. -----
Estão abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam fazer uso da palavra. E recorda-se que, nos termos do Regimento, cada intervenção não deve exceder 4 minutos e o direito de resposta de 2 minutos. É um aspeto não tem sido muito cumprido no nosso Regimento. Provavelmente irá ter que ser objeto de revisão, porque também não é muito adequada à realidade. Nos termos do n.º 5 do mesmo artigo, o tempo atribuído aos Grupos Municipais e ao Executivo pode ser cedido entre si até ao limite de 50% dos tempos iniciais. O Executivo tem 17 minutos e 30 segundos. Está inscrito o senhor deputado João Carlos Santos, do PSD. -----

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Assembleia, as respetivas bancadas, o Executivo e quem nos assiste. -----

Esta intervenção, vai no sentido em que é importante fazer aqui um pequeno resumo e gostaria de deixar isto para a posteridade, porque realmente passaram 12 anos, 3 mandatos, orçamentos volumosos e mesmo assim a freguesia e cidade de Quarteira não conseguiu ver em tempo útil a concretização de qualquer visão que fosse que contribuísse de forma capaz para o tão desejado e necessário salto qualitativo que os munícipes de Quarteira tanto aguardam. -----

Basicamente, não existe um equipamento de destaque na cidade, não existe um ponto de interesse que dê orgulho aos quarteirenses, não existe um compromisso que diga aos quarteirenses, que as suas reivindicações contam e que foram atendidas por este executivo da Câmara Municipal de Loulé. -----

Podemos falar da requalificação da Rua 25 de Abril, da requalificação da Avenida Infante Sagres, dos arranjos na EN 396. Olhe o fim fatídico e injustificado, da Feira do Livro e do Artesanato no Calçadão de Quarteira, como voltou a ser mencionado aqui hoje. O dito Centro Cultural de Quarteira, um Museu construído de raiz, novos campos desportivos para aliviar a pressão do Estádio Municipal de Quarteira, Pavilhões, equipamentos de carácter carácter social e outros. Poderíamos estar aqui a enumerar e a fazer uma lista extensíssima. Mas o certo, senhor Presidente, é que onde era difícil, este executivo não teve capacidade para fazer. Onde era difícil, este executivo esqueceu, e onde era difícil, este executivo deixou de ter respostas. E nesse processo Quarteira ficou adiada. -----

Senhor Presidente, é certo que esta será, de certa forma, a última Assembleia onde poderemos dirigir-nos a si e não quero que fique de modo algum com a sensação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que fez tudo mal. Não fez, mas naquilo que importa realmente para os quarteirenses, essa sua visão, essa sua boa intenção, não se materializou, penalizando assim Quarteira. -----

Eu termino de certa forma agradecendo pelo seu serviço, mas ciente de que poderia ter feito muito mais, por aquela cidade que está ali no sul do concelho. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Está inscrita a Deputada Bárbara Correia, do PSD, darei a palavra ao Deputado Carlos Martins em função da alternância democrática. Tem a palavra senhor Deputado. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente, em seu nome cumprimento todos os presentes e os que se encontram em casa. -----

Obrigado, senhora Deputada Bárbara, pela gentileza, mas, como cavalheiro, não me importava nada que fosse a senhora a falar. -----

Portanto, eu tinha aqui três questões para o senhor Presidente da Câmara ou para o Executivo. -----

Em primeiro lugar, gostaríamos de saber e solicitamos informações sobre o ponto de situação referente à Unidade de Execução do Eixo Nascente Nordeste, nomeadamente sob a posse dos terrenos, e porque ainda não avançou esta obra? Que já estava previsto em 2024, 2023 ou coisa parecida. -----

Depois, como sabemos, o Centro de Saúde de Loulé foi inaugurado em maio deste ano e nesta altura pergunto, todos os espaços do edifício estão ocupados? -----

Neste mesmo dia foi anunciado que o edifício da US em frente, iria para obras, pergunto para onde vão os técnicos desta Unidade? E se temporariamente não podiam ocupar o espaço que estava destinado ao ACES ou ao Centro Universitário, que continua vazado. -----

Nos últimos meses foram anunciadas imensas adjudicações, concursos e aprovação de projetos cujos montantes são bastante elevados e podem comprometer outros investimentos futuros. Eu gostaria de saber, para ter uma noção dos números, porque eu meti-me a somar algumas das obras e cheguei à conclusão que são mais de 200 e tal milhões de euros, que já estão comprometidos e ainda não arrancaram. -----

Portanto, a Carta Educativa 170, o ABC 30, o Mercado 20, o Quarteirão Cultural, mais 20 e outros por aí além. Portanto, eu gostaria de saber se realmente onde é que estas obras vão ser encaixadas, de maneira a não comprometer outras obras também importantes para o concelho. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Agora sim, a senhora deputada Bárbara Correia, do PSD, tem a palavra. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente, na sua pessoa, cumprimento a restante Mesa, Executivo e senhores Deputados. -----

É com preocupação que partilho uma realidade que não pode continuar a ser ignorada, a total ausência de visão e compromisso deste Executivo para com as infraestruturas desportivas do nosso concelho. -----

O desporto é um pilar essencial no desenvolvimento físico, emocional e social dos nossos jovens. É nas pistas, nos campos, nos pavilhões e nas piscinas, que os jovens aprendem valores como o trabalho em equipa, a disciplina, a superação e o respeito. Mas não podemos esperar que os nossos jovens cresçam com estes valores se lhes forem negadas as condições mínimas para praticar desporto com dignidade. Temos pavilhões milionários, mas sem piscina. Temos estruturas que deviam orgulhar o concelho, mas que infelizmente envergonham os nossos atletas. -----

Refiro-me, diretamente ao estado do Pavilhão Professor Carlos Gravata, já várias vezes aqui referido por mim, mas hoje venho falar do Estádio Municipal. Quero que notem nestas datas 31 de outubro de 2024, 14 de novembro de 2024, 6 a 15 de janeiro de 2025, 20 a 24 de janeiro de 2025, 29 e 30 de janeiro de 2025, 6 de março deste ano, 10 a 14 de março do presente ano, 19 e 20 de março deste ano. Estas datas que vos referi foram as datas em que o Estádio Municipal esteve interdito aos nossos jovens atletas. Dias em que os jovens ficaram privados do seu espaço de treino. E porquê? Porque o relvado se encontra em condições miseráveis, colocando em risco a integridade física dos nossos atletas. O relvado está cheio de buracos, irregular, com falhas. O tratamento que este executivo escolheu é literalmente tapar buracos com areia. Estes buracos, e aqui chamo a vossa atenção, têm provocado lesões nos nossos jovens atletas. E eu convido os Senhores deputados, exatamente a confirmar esta informação junto do Departamento de Fisioterapia do Juventude Campinense. Mais do que falta de manutenção do Estádio Municipal, isto é falta de responsabilidade, é inaceitável. -----

De acordo com os dados de março de 2025, 707 atletas utilizam o Estádio Municipal regularmente, que pertencem ao Louletano e ao Campinense. Estes números fazem de Loulé o concelho do Algarve, com mais atletas inscritos na Associação de Futebol do Algarve. Mas só somos os maiores no número e não nas condições que este executivo dá aos seus jovens. Esta não é uma questão de infraestruturas, é uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

questão de juventude, de inclusão, de saúde e de futuro. -----
A omissão deste executivo é inaceitável, o desporto deve ser uma prioridade não apenas em discursos de campanha, mas na prática diária, na gestão consciente e no investimento estruturado. E, portanto, eu questiono assim como é que este executivo tem permitido que os nossos jovens tenham estas condições inaceitáveis que lhes têm causado lesões! Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Está inscrito o senhor Deputado Nelson Brazão, do PS. -----

O Deputado **Nelson Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime)** tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os deputados, o executivo, as pessoas que nos veem lá em casa e os funcionários. -----

Portanto, esta semana, no dia 23, recebemos a notícia de que finalmente foi adjudicada a empreitada de requalificação da Estrada Regional 270. A isso deve-se o trabalho do Executivo, da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia, do Executivo da Câmara e aqui deste órgão também, a Assembleia Municipal. -----
A pressão que foi exercida, desta vez resultou em frutos e esperamos que venha a ser mesmo uma realidade, tendo em conta que existe prazos, preveem iniciar a obra a 6 de outubro e terminá-la a 15 de dezembro. Portanto, acho que estamos todos de parabéns, trabalhando em conjunto, pressionando as outras entidades responsáveis pela estrada, lá conseguimos esta nova obra. E da minha parte, agora é tudo. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Nelson Brazão. Tem a palavra o Deputado Hélder Faísca, do PSD. -----

O Deputado **Helder Faísca (PSD)** tomou a palavra disse: Obrigado, senhor Presidente, boa noite, permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. A minha questão é sobre o PDM. Como é do conhecimento mais ou menos geral, em agosto foi recebido o segundo parecer desfavorável, desta vez vinculativa por parte da CCDR. Durante a corrente semana houve uma reunião da CEOT e a empresa diz que praticamente tem corrigidos as exigências da CCDR. -----
Gostaríamos de saber qual é o caminho que a Câmara vai fazer agora. Muito obrigado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Presidente, eu, depois desta série de perguntas, dar-lhe-ia a palavra ou a quem me indicar para dar. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhores deputados, responderei com todo o gosto às afirmações que foram proferidas e vou começar pelo deputado João Carlos Santos. Eu sei que nós estamos em campanha eleitoral e numa campanha eleitoral é sempre muito fácil apontar aquilo que não foi feito, é muito fácil. Porquê? Pela simples razão clara e objetiva que toda a gente percebe que nunca nenhum executivo, em tempo nenhum consegue fazer todas as obras que são necessárias, seja onde for. Isso não existe nem aqui nem em parte nenhuma, mas já que o senhor coloca a questão nesses termos, deixe-me lembrar aquilo que foi feito. E quando eu agora lhe descrever aquilo que foi feito, eu acho que o senhor deveria pôr a mão na consciência. Nós estamos em campanha eleitoral. -----

O **Presidente da AML** disse: Desculpe, vamos evitar os apartes, ninguém interrompeu quando foi a intervenção, não dialoguem entre as bancadas. Desculpem lá, isto nunca aconteceu, não é agora na penúltima sessão que vai começar a acontecer. Ninguém interrompeu os senhores deputados quando estiveram a falar, ninguém interrompe o senhor Presidente, quando o senhor Presidente está a falar. Penso que isto é muito claro também. Muito obrigado. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: Portanto, tudo aquilo que aqui é dito neste momento é impossível desligar da lógica democrática de luta autárquica para o dia 12. Não vale a pena, sejamos sérios uns com os outros. É isso que está aqui em causa e, portanto, eu, até ao último dos meus dias em que estiver aqui, naturalmente que me compete defender, assumir erros, mas também valorizar aquilo que foi feito, e foi imenso aquilo que foi feito. E então em Quarteira, senhor Deputado João Santos, eu vou-lhe enumerar, começamos pelo Passeio das Dunas, quando eu cheguei, que a primeira obra foi inaugurada até pelo Primeiro Ministro, António Costa, que eu convidei e ele veio cá. Passeio das Dunas, liga Quarteira à Vilamoura. O senhor lembra-se, os quarteirenses lembram-se, de como é que aquilo estava quando nós chegámos? Terra batida, espaço degradado, objeto de críticas de toda a gente, que era uma vergonha, o concelho de Loulé ter aquela ligação entre Quarteira e Vilamoura naquele estado. Foi resolvido e está lá uma grande obra, muito bonita, que dignificou e ligou Quarteira a Vilamoura. Portanto, só essa obra, e os senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

também estiveram cá 12 anos. Eu próprio fiz nos últimos tempos, tal como hoje, estou a trabalhar intensamente nos últimos tempos aqui a fazer até o último dia. Eu mandei fazer para ali um Plano de Pormenor, para poder ligar Quarteira e Vilamoura, e os senhores, a primeira coisa que fizeram foi chegar e revogar o Plano de Pormenor e abriram um concurso de ideias e fizeram muito bem. Foi uma boa opção também que fizeram. Não contesto isso, mas repare, tiveram 12 anos cá, e o que é que fizeram? Nem um único troço, são assim tão bons, tão eficazes quando gerem o concelho de Loulé, Passeio das Dunas, zero! Está concluído! -----

Senhor Deputado João Carlos Santos, ouça, é objetivamente verdade que não havia um metro sequer de Passeio das Dunas feito, e que hoje está uma obra lindíssima, que todo o país olha para ela como de grande qualidade. -----

Depois deixe-me dizer, a Avenida do Atlântico, onde o senhor e os seus colegas aqui criticaram a opção, porque queriam 4 faixas a entrar em Quarteira, deixe-me falar, eu não interrompi quando o senhor falou, agora o senhor vai ter que me ouvir, porque eu tenho o direito de responder nesta Casa às críticas que são dirigidas ao trabalho deste executivo. -----

Portanto, o senhor, o senhor fartou-se de criticar o Passeio das Dunas, porque passámos de uma obra de 4 faixas e eu recusei-me a derrubar as árvores. Disse não, isto tem que ser uma obra do século XXI. Tem que ser uma obra bonita, preservamos as árvores, fizemos uma entrada em Quarteira que toda a gente elogiou, e sabe o que é que o senhor disse aqui na altura a criticar a opção urbanística e arquitetónica daquelas daquela Avenida? O senhor disse "vão morrer ali pessoas, senhor Presidente, lembre-se disso." Sim, disse aqui nesta casa "e o senhor será chamado à responsabilidade." Mais certo morreriam com 4 faixas a entrar em Quarteira do que a obra que lá está, que a mim me orgulha muito e que é muito bonita. -----

Depois a Avenida Papa Francisco não existia, havia um projeto, deixaram o projeto, sim senhor, que faz parte do PUQNE, mas a obra, quem a fez toda? Quem expropriou? Quem negociou a maior parte das parcelas amigavelmente? Quem fez tudo? Depois a obra fomos nós. Portanto, o senhor não pode desvalorizar uma Avenida que ainda por cima tem um nome extraordinário, que é o do Papa Francisco, por tudo aquilo que ele representou neste mundo e que lá está. -----

Quarteira ficou uma cidade moderna, com estas poucas obras que foram feitas, Quarteira mudou a sua face. Quarteira requalificou-se e para isso contribuiu ainda. Sabe o que mais? O Quartel da GNR, que não era nada em Quarteira, não tinha dignidade nenhuma. Então o trabalho das nossas forças de segurança não tem importância? Todo pago pela Câmara Municipal de Loulé, o Quartel da GNR novo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

lá está a funcionar muito bem. -----

A BAL (Base de Apoio Logístico) de Quarteira, um edifício que os senhores deixaram destruído completamente, não foram capazes, não tiveram tempo. Ouça, senhor Deputado, esta coisa de gerir uma Câmara, nem todos tem o tempo todo que gostariam de ter para resolver os problemas e portanto, aquilo ficou uma obra ali colapsada, a estrutura toda, lembre se disso! E hoje, o que é que lá está? Estão Bombeiros, está a Proteção Civil, e é uma das cinco Bases de Apoio Logístico do país que eu consegui atrair para o concelho de Loulé para a estrutura da Associação Nacional de Proteção Civil. -----

Depois dessa recuperação e de devolver a Quarteira, Bombeiros em condições e com tudo aquilo que lá está, e agora vai haver outra obra lá para poderem ser deslocalizados, um número muito significativo de homens para a Proteção Civil do dispositivo no Algarve, que vai ficar em Quarteira e por isso houve uma obra que ficou deserta e estamos a trabalhar nisso. -----

Depois, a rede de transportes públicos, os autocarros dizem, aquilo serve pouco, não, estão sempre cheios, há sempre entre Quarteira e Vilamoura, são gratuitos, não se esqueçam disso, porque quando vocês vierem aqui no futuro, porque essa é a vossa política de passar a pagar os transportes públicos, invocando razões que depois irão encontrar com facilidade. Sim, transportes públicos e manuais escolares, não se atrevam, a fazer os louletanos a pagar isso novamente, porque isso hoje é gratuito e com muito orgulho deste Executivo. -----

Depois a transferência de competências, o senhor pode perguntar ao seu autarca quando lá estava e era Presidente de Junta, quanto é que a Junta de Quarteira recebia? Qual era o valor que recebia para fazer obras naquela freguesia? Obras, sim, obras, que são feitas pelo atual Presidente da Junta e muito bem, que tem sido um homem dedicado e trabalhador. Sim, obras sim, obras, não, se calhar aquelas que o senhor elegeu como prioritárias. Mas o senhor, desculpe, nós fomos eleitos, nós temos um programa e cumprimos esse programa e, aquelas obras que o senhor considera prioritárias. -----

Olhe, para nós, de duas uma, ou não foram ou infelizmente não tivemos tempo de as fazer porque também concordamos em coisas, não tenho problema nenhum em dizer isso. -----

A Escola D. Dinis, uma escola com um historial altamente complicado, ficou o concurso deserto uma vez. Depois, outro dia o empreiteiro queria começar, veio pedir desculpa porque não podia, porque ia à falência. Aguentámos tudo e quando abrimos o concurso para a Escola Básica D. Dinis, que hoje é uma escola extraordinária,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

também inaugurada pelo Primeiro Ministro na altura, António Costa. Ouça, também abrimos para um pavilhão igual, aos melhores pavilhões, mas a empreitada infelizmente ficou deserta. Há projeto, está tudo feito, quem vier agora a seguir, se quiser é voltar a abrir o projeto, abrir o concurso e fazer a empreitada, porque o projeto está feito. Também fizemos obras de intervenção no Pavilhão Carlos Gravata. ----- E para dizer também aqui nas questões do desporto, que também não é como que pretendem dizer que a Câmara de Loulé, com tanto dinheiro, não fez nada! Não, nós fizemos muito investimento, mas já lá chego ao desporto. -----

Depois deixe-me dizer, vou acelerar, a Escola D. Dinis, a USF Estrela Mar em Quarteira. Hoje não há doentes com médico de família em fila de espera, isso é um mérito e uma satisfação que eu tenho, e em breve não haverá em Loulé, como já não há em Almancil, no campo da Saúde. O que é isto? Os médicos de família, sim, há, e portanto, eu podia João Carlos, faça-me justiça de ser coerente, chamar aos seus melhores valores morais e reconhecer que esta Câmara trabalhou muito bem em Quarteira. Não fez tudo, não fez pelas razões que eu já disse aqui várias vezes! -----

O próprio enchimento das praias, que o senhor fez uma publicação que eu vi, a vangloriar-se deste Governo. Sabe quantos anos este executivo trabalhou para que para o ano as praias possam ser cheias de areia e a seguir todos os molhos de Quarteira também arrançados e reparados? Levámos quatro anos de trabalho, senhor Deputado. E o senhor sabendo disso, vem agora há pouco tempo a dizer, oh, chegou o nosso Governo vai fazer finalmente o enchimento das praias. Ouça uma coisa *"com as calças do meu pai, também eu sou um homem"*, só que o mérito não é vosso! Reparta no mínimo o mérito, porque este Governo do Ambiente e nas questões da saúde, tem sido um Governo que tem trabalhado bem com a Câmara de Loulé. E eu não tenho problemas em dizer isso, mas tal como eu tenho esta liberdade, porque assim manda a consciência, de falar verdade e de reconhecer as coisas! Façam os senhores o mesmo, porque se fizerem o mesmo, os senhores terão muito pouco a apontar ao trabalho destes 12 anos deste Executivo. -----

Isto em Quarteira, não vou falar em mais coisas, que muita coisa mais haveria que falar em Quarteira, positivas. -----

O Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, eu tenho aqui o senhor deputado foi a Reunião de Câmara, a Unidade de Execução. A maior parte das parcelas foram negociadas amigavelmente pelos proprietários, com a Câmara Municipal de Loulé, haverá ali quatro proprietários que não concordaram e, portanto, a lei prevê que se exproprie nesses casos, mas nós ainda temos a esperança de nos próximos dias chegar a acordo com pelo menos dois deles. E aquela vai ser, e trabalhou aqui, devo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

lhe dizer, uma mulher que se dedicou muito além dos técnicos da Câmara da Divisão de Planeamento. Mas houve aqui uma senhora que foi Vereadora nesta casa, que foi a Heloísa Madeira, que se dedicou muito a isso, trabalhou muito com o Professor Jorge Carvalho. É uma das operações de dimensão, feitas no país em termos de intervenção urbanística, para poder antecipar investimentos, para poder ter acesso ao solo, para poder agilizar a intervenção e criar uma nova frente da cidade de Loulé, foi feito aqui na Câmara de Loulé, e mérito, muito mérito do trabalho desta equipa, coube a Vereadora Heloísa Madeira e portanto, senhor deputado, é uma boa decisão e uma grande decisão da Câmara de Loulé, que no futuro os louletanos não veem porque está no papel, mas até que as coisas sejam assinadas no papel, às vezes levam quatro, levam cinco, levam seis anos de muito trabalho, muitas horas, muitas reuniões, muita conversa com as pessoas. E aquelas pessoas lá em cima estão satisfeitas com a Câmara de Loulé, sabe porquê, senhor deputado? Porque tinham terrenos que valiam pouco mais que zero e que neste momento são terrenos face àquela Unidade de Execução, trabalhada na Câmara e aprovada na Câmara já, porque já está aprovada, aqueles terrenos passaram a ter um valor muito maior. É bom para os proprietários e é bom para a Câmara de Loulé, porque vai resolver problemas da cidade de Loulé. -----

Depois queria ainda dizer, falou-me do dinheiro, mas então vamos lá ver, há que haver coerência na crítica que é feita à Câmara de Loulé. Por um lado, diz que tivemos 2 mil milhões € e por outro lado quando nós anunciamos investimentos dizem, “onde é que vamos buscar dinheiro para isso tudo?” Eu devo-lhe dizer, que se eu aqui me comportasse como um Presidente de Câmara de muitos municípios, como há em Portugal, de Alcoutim, de só falar do Algarve, de Aljezur ou de São Brás de Alportel, aqui nossos amigos ao lado não tem nenhum desprimento para eles. Agora eu não posso ser um Presidente de Câmara, um autarca que pense como esses meus colegas. Sabe porquê? Porque este concelho é único, este concelho tem muitos recursos, este concelho é um concelho, felizmente muito procurado por todo o país, pelos melhores investidores que se possam imaginar. Procuram vir para Loulé porque Loulé está bem tratado, Loulé foi bem cuidado ao longo destes anos e eu tenho muito orgulho nisso, oxalá ele não perca valor no futuro. E devo-lhe dizer, porque com isso termino que a mim não me assusta que os investimentos que nós temos em perspectiva, como o Quarteirão Cultural, o Mercado de Quarteira, de 20 milhões € E outros investimentos. Em maio é que vamos ter vários investimentos no campo da saúde. Não me preocupa, porque o município de Loulé tem à vontade recursos financeiros para pagar tudo isso. Nós temos, somos um município grande, e os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

autarcas que aqui estão, eu, os meus antecessores, foram sempre homens com visão e os futuros, eu espero que sejam tão ambiciosos, no mínimo, como aquilo que eu fui, porque esta terra não se pode compadecer com autarcas que infelizmente até gostariam de fazer mais, mas não podem. Nós podemos e os nossos autarcas, os senhores também temos que estar à altura do nosso concelho. Eu procurei sempre estar. -----

PDM, o senhor participou numa reunião anteontem comigo aqui, portanto, eu devo dizer aqui, porque é aqui que se prestam contas aos senhores deputados. Vocês até me curam da gripe que eu tenho! Obrigado. -----

Quero dizer, sobre o PDM, que é de facto um grande compromisso que eu assumi no início deste mandato. Não esquecer que outros, antes de mim, também trabalharam muito, mas também não conseguiram. Eu neste momento ainda não decidi, estou em período de reflexão, com pessoas, para saber porque nós temos condições para isso. Eventualmente teremos condições para isso, para mim, ainda não está seguro de, antes de me ir embora, abrir a Consulta Pública. E quando a Consulta Pública for aberta, esse documento, depois de ponderadas as participações, que hão-de ser necessariamente muitas, mas depois da equipa as ponderar, há de trazer aqui uma proposta para os senhores deputados, não já com esta composição, mas com outra composição, poderem dizer sim ou não. Agora, apesar de tudo, é um ponto de chegada, que deu imenso trabalho. Os senhores participaram todos nesse trabalho, foi um trabalho altamente participativo. Termina já, senhor Presidente, termina já e, portanto, neste momento não, em consciência, não lhe posso dizer, se vamos ou não abrir a consulta pública da proposta do PDM, que é a nossa proposta. Não é a minha proposta, a minha nunca seria aquela proposta, a minha seria outra. Aquela proposta, do meu lado, da minha parte, é uma proposta cheia de concessões aos senhores. Compromissos que eu aceitei dos senhores, mas que têm tido muita resistência da parte da CCDDR, não tenha dúvidas, mas vamos ver. Neste momento não lhe posso dizer, porque verdadeiramente, em consciência, não tomei ainda uma decisão. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. O Partido Socialista deu-lhe cinco minutos. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Tentando ser muito sucinto, sobre o senhor Deputado Carlos Martins, e o comprometer o futuro do município. A questão foi objetiva e vou-lhe tentar responder



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de uma forma objetiva. O que existe em obras em curso e adjudicadas e obras em concurso público, e essas obras em concurso público, incluem a construção do edifício para a investigação científica que mencionou e o Quarteirão Cultural, que são mais duas grandes empreitadas que temos, para além da requalificação da zona costeira de Quarteira com o Mercado Municipal. Todas essas intervenções em curso e tudo o que está em concurso público neste momento é já adjudicado, São 96,4 milhões €. -- Já agora, deixem-me dar também mais algumas notas aqui à Assembleia. Recorrentemente informa-se que o município tem 102 milhões € em banco, em contas bancárias a prazo e à ordem e que não sabe o que fazer destas receitas ou destas verbas. Estas verbas têm compromissos já assumidos e portanto, temos de ter em atenção que as verbas que existem em depósitos bancários não estão paradas. Elas têm um cabimento e um compromisso para ser assumido em função destas obras em curso e outras. -----

A Câmara Municipal de Loulé, está nos mínimos de endividamento históricos. Estamos a falar que a Câmara Municipal de Loulé, em 2013, quando o senhor Presidente Vítor Aleixo assumiu o seu primeiro mandato, tinha 66 milhões € de dívida e o orçamento era de um total de 125 milhões €. À data do ano passado, em 2024, o município fecha o ano com 26,5 milhões €, portanto, uma redução muito substancial dos 66 milhões € de dívida e com orçamentos de 270 milhões €. Portanto uma capacidade de endividamento enorme. O que quer dizer que quem tiver o privilégio de vir a estar a liderar o próximo Executivo não está comprometido, não está hipotecado em relação à sua capacidade de investimento. -----

Outras breves notas, prazo médio de pagamentos passou de 2013 aos fornecedores. Passou de 2013 de 117 dias para quatro dias em 2024. Tivemos o melhor quadriénio de sempre em termos de investimentos de capital. Nos últimos quatro anos, com 139 milhões € de investimento de capital. E isto também importa dizer, com a política fiscal municipal mais competitiva do país, em que deixamos 21,5 milhões € na economia das famílias e das empresas. -----

Estes são resultados objetivos e que demonstram inequivocamente que o futuro não está comprometido, antes pelo contrário, é muito promissor o Município de Loulé. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. -----
Tem a palavra a Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente, na sua pessoa cumprimentar todos os presentes, aqueles que nos assistem em casa e o público aqui presente, cada vez é menos, vamos lá saber porquê. -----

Então, esta bancada quer aproveitar esta sessão para parabenizar o cantor e compositor quarteirense, Dino D'Santiago, neste mês de setembro, ele estreou a ópera Adilson, que retrata a história de um homem afrodescendente nascido em Angola e que vive em Portugal há mais de 40 anos, sem nunca ter obtido a cidadania portuguesa. Uma obra que nos obriga a uma reflexão sobre a cidadania, emigração, discriminação e justiça social. Hoje, infelizmente, assistimos a discursos de ataque à imigração, desrespeitando os valores e direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa, como o sexo, raça, língua, território de origem e religião. -----

Esta obra retrata a vida de centenas de milhares de imigrantes neste país, que vivem em salas de espera com processos adiados e teias burocráticas que os impedem de ser reconhecidos num país que têm como seu. -----

Citando Adilson Correia Duarte, *"eu não sou português, eu sou Portugal"*. Parabéns a todos os artistas, músicos, intérpretes e equipa por esta obra, esta abordagem aos temas da injustiça social e da discriminação. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela sua intervenção, senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente, e em si cumprimento todos aqui nesta sala e os que nos assistem lá em casa, por economia de tempo. -----

Eu gostaria de aproveitar esta última Assembleia que estamos a ter neste, digamos, mandato... -----

O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Deixe-me só que lhe diga, porque não estava na fase inicial. Esta Assembleia vai ter prolongamento na próxima segunda-feira e nessa altura será concedido tempo aos senhores deputados que queiram fazer intervenções finais e aos Grupos Municipais, relativamente aos quatro anos, este período do nosso mandato, portanto, se quiser guardar essa intervenção para a última, que será segunda-feira, esteja à vontade. Se quiser falar, já está no seu tempo, está no período adequado para isso. Tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** retomou a palavra e disse: Se não ficar esclarecida, depois repito na segunda-feira, pronto. -----

Então, eu fui apelidada durante quatro anos como a Deputada de Almancil, então, nada melhor do que terminar com a Deputada de Almancil, e à semelhança do que o meu colega do lado fez a avaliação de Quarteira, porque as pessoas tomam as dores entre aspas da terra de onde passam o seu tempo, eu venho trazer aqui o retrato de Almancil, daquilo que me foi permitido ver. -----

Entrada para o triângulo dourado, mas a entrada nem passa às vezes pelo centro porque o centro está degradado, o centro falta centralidade, falta tudo. A entrada é pelo laranjal, usado para chegar, para fugir ao centro, mas o laranjal é perigoso e precisamos quatro rodas, veículos de 4x4 para lá passar em condições. -----

O centro, falta centralidade, falta sinalética. Na Avenida Duarte Pacheco, a sinalética está apagada, o trânsito entope, não se vê como é que passamos para entramos como quem vem do lado da Rua da República, da rua traseira para se conseguir entrar. ---

A Rua da República degradada, casas a cair, casas, carros abandonados, mais parece que estamos a entrar no faroeste do que do que no triângulo dourado. -----

O jardim, um jardim muito lindo, verde, mas é pena é que o lago tenha perdas. Estamos em tempo de poupança de água e temos um jardim a perder água constantemente. Sem luz, luzes apagadas, convite à delinquência. Não há soluções para a habitação em Almancil. Eu ouvi aqui, durante quatro anos, anunciar casas para aqui, casas para ali, Almancil muito poucas e só no final do ano. Ainda nem percebi muito bem como é que será o processo da habitação, o apoio a habitação que Almancil terá. -----

Saneamento básico, Cerro do Galo, promessa de há 12 anos, finalmente está concretizada. Não sabemos quando é que as pessoas terão a obra terminada, mas ficam muitas ilhas em Almancil, para quando as ilhas? Vamos esperar mais 12 anos? Não sei, depende. -----

A Rua do Calvário, os esgotos com infiltrações nas águas da conduta de água que as pessoas bebem. Atenção, já veio a esta Assembleia, pessoas que moram naquela rua e que dizem têm a água contaminada. Isto é um problema de saúde pública! -----

A Junta de Freguesia funciona numa garagem, sim, meus senhores, numa garagem que foi dividida foi investido uma série de dinheiro dos nossos contribuintes para pagar uma renda de uma garagem que até agora ninguém sabe quanto é. Já perguntei nesta casa, já perguntei em Almancil, ninguém sabe quanto se paga na renda da garagem. Alguém com dificuldade mobilizada, não consegue lá ir. Não consegue lá ir porque chega lá em cima, volta para trás com tanta inclinação que lá temos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A antiga GNR, continuamos a pagar uma renda para aquele edifício porque temos lá uma antena da SIRESP lá colocada que não funciona no Quartel novo. Oh meus senhores, não se resolve? Há quantos anos temos o Quartel da GNR e estamos a pagar uma renda para ter um edifício degradado? Então mais vale termos lá a funcionar a Junta de Freguesia, não se pensou nesta possibilidade. Talvez o senhorio não queira, então vamos restringir o contrato e mudar a antena, deve haver outro espaço público em Almancil. -----

Escola C+S, com problemas enormes, fugas de água, a conta da água era tão alta, tão alta, que a Direção da escola C+S, deixou de a pagar e passou a Câmara Municipal a assumir a conta. Agora já não sabemos quanto é que é a conta e quanto é que é as perdas. Mas pronto, meus senhores, estava na altura de se pensar que a água é um bem, que não se pode perder nas condutas. -----

Contentores em todas as escolas de Almancil, exceto numa, de São Lourenço. Chove em contentores, naquelas escolas, mas em Almancil está tudo bem. -----

Temos um Pavilhão, ganhámos um Pavilhão de 17 milhões, fantástico, estamos muito felizes com o Pavilhão. Tirou um segundo campo exterior, quando é que ele vai aparecer? Não tem medidas para competições internacionais, segundo dizem, eu não sou perita, mas dizem-me isso. Gostava de perceber os boatos que aí seguem. Não tem segunda bancada, não se podem fazer outras competições. -----

Piscinas não tem, mas acreditem, há pessoas em Almancil, que ainda pensam que aquele Pavilhão tem piscinas, qualquer dia lá vão e não tiveram foi tempo. -----

Esta em altura não dá para competir com os trampolins, têm que ir competir para outro sítio qualquer. -----

Palco e luzes, então temos uma sala de espetáculos, porque aquilo na legislação era suposto ser um Pavilhão Multiusos para espetáculos, não temos palco, não temos luzes, como é que se faz espetáculos? Aluga-se o tapete, aluga-se equipamento e mexemos a economia local, porque toda a gente fica a ganhar. -----

A Biblioteca sem livros, temos de pedir à Biblioteca principal e agora ainda anda a dizer um outro partido aí, que vai partir a biblioteca para fazer as piscinas no lugar da biblioteca, ia ser uma coisa linda de se ver. E paga sempre os mesmos. -----

E agora, onde é que estão as oliveiras? Oliveiras que eu lembro me que andava naquela escola e tinha umas oliveiras centenárias, desapareceram. Gostava de as ver outra vez à volta do Pavilhão. -----

Por fim, falta ainda Centro Autárquico, Farmácia, Bombeiros, Secundária, para sermos cidade e não somos. -----

Se me dessem mais 30 segundos, só para terminar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Pode continuar com a palavra sim, outra vez. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** retomou a palavra e disse: Por fim, mudando de assunto, o Ara - Animal Rescue Algarve, reunião há três meses, estava tudo bem, já tinham tudo no projeto, faltava dias para assinar, para ter o projeto e a licença não têm. -----

Apoio financeiro, em outubro de 2024, nunca mais tiveram notícias nem resposta aos apoios financeiros. Esterilizaram 1535 gatos no ano de 2025. -----

O protocolo com outras freguesias acontece do concelho com outros municípios como Tavira também, Loulé há um ano que não respondem. -----

Como é que estes gatos vão continuar a se propagar sem a continuidade deste projeto? Era muito importante terminar esta proposta no seu mandato, senhor Presidente. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. O CHEGA tinha dado 30 segundos ao CDS e agora 1 minuto ao PSD. Tem a palavra senhora Deputada Bárbara Correia, do PSD. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada. -----

O tema das crianças com lesões devido ao relvado do Estádio Municipal é tão relevante para este Executivo, que até se esqueceram de responder. A minha questão foi esta, como é que este executivo tem permitido que os nossos jovens tenham condições inaceitáveis que lhes causa lesões? -----

O senhor Presidente fala-nos que temos que ser coerentes. O único incoerente aqui, senhor Presidente, é você mesmo. E eu explico lhe porquê, é o único que pretende manipular com inverdades. -----

Sobre o PDM, o senhor Presidente tem memória para aquilo que os Deputados da bancada do PSD, alegadamente dizem, mas não se recorda quando eu lhe questionei no início deste, quando é que o PDM estaria concluído? Sabe o que o senhor Presidente respondeu? No fim deste primeiro trimestre! Foi gozo, eu disse isto é gozo, senhor Presidente, a brincar connosco, mentindo ainda aos anos e é algo que eu não posso aceitar que nos estão a ouvir, a dizer que com o PSD, não vai ter transportes públicos gratuitos e nós não admitimos que o senhor Presidente faça este tipo de considerações, quando este governo do PSD é aquele que está a resolver as questões ambientais e de saúde no nosso concelho, palavras suas desta noite, que eu subscrevo, quando foi este Governo, exatamente PSD, que aprovou o pacote de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mobilidade verde que inclui treze medidas, eu vou dizer duas. E concluo Senhor Presidente, peço imensa desculpa. Que criou o Passe Ferroviário Verde tem um custo de 20 € por utente por 30 dias, foi este Governo, não foi o seu! Ainda alargou o Passe gratuito Jovem a não estudantes. Foram investidos mais de 40 milhões € por ano, um passe jovem gratuito a todos os jovens até aos 23 anos de idade, independentemente de estarem ou não a estudar. Portanto senhor Presidente e louletanos que nos estão a ouvir, não, o PSD não vai passar a cobrar os transportes públicos. Obrigada! -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Na Assembleia da República há palmas aqui não usamos. Senhor Presidente, depois já usará da palavra. Eu reprovo usar por parte das bancadas... Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, tem a palavra.

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: E só para lembrar ao senhor Presidente da Câmara, que realmente está em fim de mandato, como eu, não é? -----

No final de 2019, a Câmara aprovou a tramitação da Unidade de Execução 2019. Portanto, no anterior mandato, e graças à senhora Vereadora Heloísa Madeira, que foi afastada, a Unidade de Execução é um instrumento de planeamento que foge ao controlo da Assembleia Municipal e certamente por isso é que a Câmara usou este artifício de planeamento, como tal, a proposta vem para conhecimento. Nós não fomos ouvidos nem achados durante todo este processo de Planeamento. -----

Portanto, e só para também responder ao senhor Presidente que realmente não estava muito dentro daquele assunto, esta Unidade de Execução, foi grandemente melhorada após a discussão pública e com a aceitação de muitos contributos do BE e pode ir lá ver. -----

O senhor não sabe, vá ler, senhor Presidente, às vezes convém ler também, eu vou ver as atas de há muitos anos, Aquilo que os proprietários dizem é exatamente o contrário do senhor Presidente. Foram forçados a aceitar os preços que a Câmara impôs, muitos deles não tiveram resposta a seis meses e alguns até foram ameaçados com telefonemas, ou aceitam ou vão ser expropriados! -----

Mas o senhor Presidente esqueceu-se de responder a uma pergunta que eu fiz, sobre o Centro de Saúde de Loulé a perguntar porque todos os passos do edifício, todo o espaço do edifício estão ocupados e porque é que os trabalhadores, os funcionários da profissionais de saúde que estão englobados na unidade de saúde que vai entrar em obras, não foram transferidos para aqueles para o segundo piso daquele edifício, visto que ninguém está lá desde que foi inaugurado e certamente não vão estar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque o Centro Universitário é uma coisa de sala de propaganda e pouco mais. E posso confirmar consigo. -----

O **Presidente da AML** disse: Terminou, Sr. Deputado? Convém dizer que é para o tempo parar. Muito obrigado. Eu vou dar a palavra ao senhor Presidente. Não há inscrições feitas? -----

Pode inscrever-se agora e daremos a palavra depois. Depois sim. O Partido Socialista deu cinco minutos. Pode dar até ao máximo de 7,5, uma vez que o senhor Presidente vai iniciar a intervenção, não sei se querem dar já para depois não haver interrupções. Muito obrigado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Senhora Deputada Isilda Guerreiro, em relação à questão sobre a habitação em Almancil, o que está em projeto neste momento no Lote 85 PP01, são seis fogos, conforme foi partilhado na Assembleia Municipal Temática e projetos futuros são o Lote 88, 90 e 91, também do Plano de Pormenor referido com mais 21 fogos. O que creio também que aqui importa salientar é que em 2019 o município tinha 280 habitações na esfera da gestão do município. No final do ano passado tinha 332 unidades, mais 52 casas, mais 19% da oferta e no final deste ano teremos um total de 474 soluções de habitação na esfera da gestão pública, 474 fogos, mais 194, que corresponde a um crescimento de 69%. E também referir que durante este período, desde do início da Estratégia Local de Habitação, foram realojadas 56 famílias no concelho. Não estou a referir-me naturalmente, especificamente a Almancil. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Algumas respostas a questões colocadas, à senhora Deputada Bárbara Correia, desconhecíamos e confirmei com os serviços, neste momento não temos qualquer conhecimento de lesões que nos tenham sido reportadas. Portanto, se calhar sabe mais dessa matéria do que aquilo que os serviços sabem, mas fica essa nota. -----
Agora dizer-lhe uma coisa, provavelmente esses dias que referiu provavelmente eram



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dias que estavam a chover e como a senhora refere que sabe tanto dessa matéria, sabe que os clubes quando (eu não lhe interrompi, eu peço que me oiça se não quiser ouvir, é da vida) estava eu a dizer que muitos dos clubes do nosso concelho têm essa prática, quando está a chover e as condições dos relvados não estão nas melhores condições, como vocês disseram e têm razão. Agora, essa questão da interdição tem a ver com as condições climatéricas e não com as condições do relvado. -----

E volto a referir a questão das lesões, não temos qualquer conhecimento de lesões nenhuma que tenham acontecido pela forma que é, pelas razões que referiu. Relativamente ao Pavilhão de Almancil, pela enésima vez já repetimos aqui e em muitos lugares e isso é um total desrespeito para os técnicos da Câmara que idealizaram e que gerem aquele espaço, serem confrontados regularmente com a informação que não é séria e que não é correta. -----

Aquele Pavilhão tem as medidas oficiais para qualquer modalidade. E volto a referir, as medidas do Pavilhão de Almancil, são as medidas oficiais para a prática de qualquer modalidade. -----

É um Pavilhão Multiusos, como qualquer Pavilhão Multiusos Desportivo, não tem qualquer obrigatoriedade nem de ter palcos, não há nenhum que eu conheço que tenha palcos, nem que tenha a necessidade de ter sistemas de som. Quando acontece, acontecimentos dessa natureza são alugados como em qualquer lugar, portanto, não vejo a necessidade dessa questão. -----

Relativamente à antena SIRESP, nós próprios já insistimos muitas vezes com a GNR, porque não é da nossa competência desativar uma antena SIRESP e instalá-la noutro local. -----

Desde que o Quartel da GNR foi inaugurado, temos vindo a insistir junto da GNR e do Ministério da Administração Interna que façam a transferência daquela antena para o local adequado. Se ainda não o fizeram, não está na nossa esfera de competência e não podemos simplesmente agarrar na antena e pô-la noutro sítio. Muito obrigado. --

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. - A senhora Deputada Isilda, veio aqui fazer uma caracterização de Almancil que mais uma vez só viu coisas negativas e eu lamento, porque se há terra neste concelho que faz uma diferença enorme. Aliás, eu vou a Almancil, falo com as pessoas, toda a gente reconhece, Almancil mudou muito, Almancil é hoje uma cidade e não é. E não é, por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

favor, cumpriu os critérios da lei e por isso é cidade. -----

O Pavilhão, que é uma obra extraordinária, a senhora só vê defeitos, é as medidas, é as bancadas, é o carro abandonado, é a falta de sinalética! O que eu vejo é uma cidade moderna, com um jardim que tem sido objeto de trabalho constante por parte da Câmara e que atrai centenas de milhares de pessoas, com um Parque Infantil todo renovado, com alguns problemas no lago, sim, foram detetados ultimamente alguns problemas, mas, minha senhora, isso resolve-se, isso não é motivo para a senhora vir aqui desqualificar a sua terra! Quando todos os cidadãos de uma larguíssima maioria dos cidadãos olham para a sua terra, dizem “dá gosto esta terra”. -----

Sim, a Rua do Calvário, sim, não fomos capazes de mudar e de resolver aquele problema, mas resolvemos o Cerro do Galo, que tinha anos. Fizemos extensões de abastecimento de água em vários pontos da freguesia. Tem um passadiço, um passadiço no litoral, na Ria Formosa, que é onde tanta gente passeia a fruir a natureza, que é tão elogiado, rasgados elogios, a senhora só vê tudo mal, tudo a preto. Minha senhora, a sua terra vale muito e eu tenho muito orgulho por aquilo que Almancil hoje é. E fico-me por aqui porque eu podia continuar. -----

A senhora Deputada Bárbara Correia, bom, eu fiquei muito tranquilo em que a senhora tivesse aqui dito que o PSD não vai passar a cobrar os transportes que hoje são públicos. Sabe porquê? Porque vão haver mais linhas no futuro, bastante mais linhas e eu fico muito tranquilo porque todos ouviram aqui que o PSD não vai. E já agora, gostava de ouvir a mesma coisa relativamente aos Manuais Escolares, porque nós fomos o primeiro município, porque eu sou livreiro, sim, é verdade, nós fomos a dar os livros gratuitamente às famílias. Eu gostava de ouvir a senhora dizer aqui a mesma coisa que disse, com os transportes públicos a dizer a mesma coisa dos manuais escolares que não voltam a cobrar os manuais escolares às famílias. -----

Sobre o PDM, já assumi, o que é que eu posso fazer mais? É um processo difícil, muito negociado, muito conversado e eu não fui capaz de resolver o problema no tempo em que eu gostaria. -----

Por último, para responder só ao senhor Deputado Carlos Martins, que o que faço com todo o gosto, a Unidade de Execução, não foi para esconder nada de ninguém, nada rigorosamente nada. -----

Esta Câmara, sempre que pôde, promoveu a consulta pública de tudo, Reservas Naturais, Loteamentos, como aliás, a lei manda e ali não era necessário. Não o fizemos, mas as pessoas acompanharam sempre, foram sempre uma a uma, ouvidas, convocadas para reuniões e estão agradecidas por aquilo que nós conseguimos. ----
E a consulta pública serve exatamente para isso, para receber contributos e se o Bloco



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Esquerda deu contributos e nós acolhemos esses contributos, nós ficamos muito felizes. É para isso que a consulta pública serve para melhorar os projetos. Obrigado ao Bloco de Esquerda por ter dado contributos que foram acolhidos. Eu só me...

O **Presidente da AML** disse: Eu peço-lhe então que conclua, porque depois provavelmente vai ter que responder a uma pergunta do CHEGA, mas conclua com brevidade por favor. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: Também não lhe permito que diga que houve ameaças por telefone a qualquer dos cidadãos. Isso é uma coisa que me envergonha, e mais, além de me envergonhar, eu não acredito que nenhum, técnico municipal da Câmara, eu até lhe posso dizer quem foi que tratou disto, sempre com uma grande delicadeza e grande competência que é o jovem André Correia. Eu não acredito nunca que alguém se sentisse coagido para aderir voluntariamente à Unidade de Execução, porque as pessoas estão no seu direito. Quem não quer, a lei prevê que sejam expropriados. E que mal tem isso? Está previsto na Lei, as pessoas não são obrigadas nas condições em que a administração pública propõe alienar ou desfazerem-se dos seus bens, alienar e desfazer-se, entre aspas, porque há sempre a contrapartida que a administração julga justa e que aplica para todos. Não há aqui, negócios diferentes de umas pessoas para outras. Há uns que não concordam, estão no seu direito. Agora, ameaçar? senhor Deputado, eu tenho vergonha disso. -----
O Centro de Saúde, devo-lhe dizer, eu sei que o Centro de Saúde, os senhores nunca acreditaram que nós fizéssemos. Mas eu digo-lhe, é o primeiro Centro de Saúde Universitário no país, e por causa disso, há médicos que me procuraram e que querem vir para Loulé e que, aliás, têm vindo e que vão fazer uma Unidade de Saúde Familiar nova! Eu pergunto-lhe, qual é o município em Portugal que teve a capacidade de atrair novos médicos? Nós estamos a atrair médicos, porquê? Porque as pessoas em todo o país sabem que em Loulé, o Serviço Nacional de Saúde, ligado à Investigação Científica, está a atrair jovens, os jovens querem desafios. E, portanto, a parte que ainda não está ocupada, é da ULS, que contribuiu com 30% para aquela obra, 30%, é que é a senhora detentora daquele espaço e usa-o como quiser. -----
Quanto às pessoas que estão no velhinho Centro de Saúde, onde eu sou utente na Unidade de Saúde Serra Mar, onde eu sou utente, essas pessoas vão passar lá para cima, onde era a CL. Está tudo escolhido, as coisas estão instaladas e todas elas sabem. Sabe a Delegada de Saúde Pública que foi uma conversa que tivemos que ter com muita calma. Sabem os outros, os outros técnicos de saúde, todos, e uma parte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

já está em contentores. A parte da Unidade de Saúde Serra Mar. Portanto, senhor Deputado, está tudo previsto, está tudo a funcionar e dentro de dias de certeza que aquelas obras vão arrancar para renovar completamente o velhinho Centro de Saúde de Loulé. E ainda nesta Assembleia, havemos aqui mais à frente falar outra vez da saúde e do trabalho deste Executivo, conjuntamente com a ULS. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Sandra Ribeiro, do partido CHEGA, tem a palavra. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e a ver se damos aqui um bocadinho de tempo para o senhor Presidente, para relaxar, respirar fundo, para se acalmar. -----

Ora bem, eu tinha muitas coisas para lhe dizer, mas atendendo à falta de tempo, vou ser sucinta, mas queria-lhe dar nota de algumas situações que realmente nos deixam ficar tristes ao fim deste tempo todo. -----

Posso começar por Quarteira, eu tenho que concordar com o meu colega deputado do PSD. É uma pena, chegarmos ao final deste mandato e vemos Quarteira, uma cidade degradada, suja, com mau cheiro, sem brio, sem beleza, uma cidade triste. Fez-se uma outra rotunda que deu ali um ar de sua graça, mas quando nós pensamos todo este tempo em Quarteira, lembramo-nos de festas, marchas, comes e bebes, excursões, bailaricos, agora, obra feita, não se vê! E não vamos falar da questão da ciclovía porque, enfim, tínhamos aqui muito para falar sobre isso. -----

A questão das passadeiras, nós estamos aqui há quatro anos a pedir para haver um esforço, uma dedicação da parte do executivo, relativamente às passadeiras e à remanescente pintura da via pública. Neste momento, nós estamos efetivamente outra vez com este problema. A justificação é que, há porque, mas pinta-se passado pouco tempo a pintura desaparece. Senhor Presidente, nem que se tenha de pintar, oiça constantemente, é uma coisa que é urgente e necessária. O problema das passadeiras em Quarteira, os carros estacionam junto ao início da passadeira, não se vê os peões que vêm a começar a atravessar a passadeira, há acidentes, é um perigo constante. E continuamos com o mesmo problema, não foi resolvido até hoje. -----

Depois gostaria de lhe perguntar como é que estamos relativamente ao ponto de situação das câmaras de vigilância em Vilamoura, relativamente ao concurso, a adjudicação, enfim. Como é que está o ponto de situação atual, à data de hoje das câmaras de vigilância em Vilamoura. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Gostaria também de perguntar porque é que as piscinas em Quarteira estiveram todo o mês de agosto fechadas? Falou-se na manutenção, na necessidade de limpeza de manutenção, mas um mês inteiro e o resto do ano não é feita a manutenção da limpeza? Para mim, sinceramente acho isto muito estranho, ser feito este trabalho só no mês de agosto e todo o mês de agosto, porque as pessoas vêm para aqui de fora, querem ir à piscina, não existe piscina pública. -----

Depois outra questão, eu não posso deixar de lhe dizer, que efetivamente foram cumpridos os critérios da Lei, para a elevação de Almancil a cidade, foram, mas foram com a construção do Pavilhão Multiusos, porque se o Pavilhão Multiusos não tivesse sido construído, não estavam cumpridos os critérios para a elevação de Almancil a cidade. E quando este assunto foi aqui debatido, nós fizemos questão de chamar a atenção porque, repare, temos um Pavilhão megalómano, que custou uma fortuna, mas depois falta Creches, falta Lares, falta serviço de saúde aberto 24 horas, falta Bombeiros, enfim, falta uma série de infraestruturas que se calhar com este dinheiro que se investiu o que se gastou tinha-se feito essas infraestruturas que são muito mais importantes e necessárias do que o Pavilhão. -----

Eu tinha que lhe deixar esta nota, senhor Presidente, peço desculpa, mas tem mesmo que ser, porque não ficaria bem comigo mesmo. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, penso que queria fazer uma observação sobre uma questão que não foi respondida. Tem a palavra. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Sim, é a questão do ARA - Animal Rescue Algarve, que eu acho que este executivo deveria-se orgulhar. Ter esta Associação a funcionar no Algarve tem protocolos com vários concelhos e que o senhor Presidente não me respondeu em que ponto é que está a documentação para legalização e o protocolo de apoio para continuar o projeto da esterilização dos gatos? Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado nós, Senhora deputada. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Sobre a questão da videovigilância, dizer à senhora deputada, que o processo da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

contratação pública está a decorrer e é um concurso público por prévia qualificação. Já estamos no término da fase 1, da qualificação das empresas que apresentaram a proposta, portanto, o processo está a correr a tramitação normal que estava planeada. Relativamente às piscinas, bom, o que é que eu lhe posso dizer, é que se calhar só este ano é que está atenta, não lhe consigo dizer de outra forma. É que desde que as piscinas de Quarteira abriram que fecham em agosto para manutenção, desde que abriram. Portanto é o que eu lhe consigo dizer desta forma tão sincera e tão frontal. Para fazer manutenção, tal como se fecham as piscinas de Loulé interiores no Verão para abrir as exteriores. É uma prática de sempre, porque elas têm que encerrar para terem os processos de manutenção normal. Há manutenção que tem que ser feita com as piscinas encerradas. Portanto, e volto a dizer, desde sempre, desde sempre.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Se faz favor, senhor Presidente, tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: A opção em Almancil pelo Pavilhão, continuo a considerar que foi uma opção muito importante, para dar condições a muitos, muitos jovens em Almancil, que precisavam deste equipamento. A senhora fala de piscinas, virão a seguir, o próximo executivo, eu tenho a certeza absoluta que há-de fazer um projeto e há-de fazer um complexo de piscinas em Almancil. Agora nós achámos que mobiliza muito mais gente, muito mais juventude e crianças também, já agora, para falar das crianças, as crianças são dos grandes utilizadores do Pavilhão de Almancil, que é um sucesso, é um êxito. Eu, aliás, pedia, gostava muito que os senhores deputados fossem lá ver. Há aqui muita gente que de certeza que nunca lá entrou, porque eu recomendo que quando forem lá levem um *calhau na boca*, enfim, desculpem lá esta linguagem popular porque vão ficar extraordinariamente bem impressionados. Foi um excelente investimento em Almancil para as pessoas de Almancil. É claro que faltam coisas mais, mas Almancil tem crescido muito nos últimos anos e é por isso que é cidade, com todo o mérito. Mas, senhora deputada, está no seu pleno direito de pensar, olhe, eu teria começado por outras coisas. Nós começámos por aqui, foi uma opção nossa. Outras e muitas outras coisas aconteceram e outras virão, de certeza. Aquela cidade, felizmente, tem uma dinâmica muito grande. -----

Agora, o que lhe posso dizer, é que há 12 anos aquela era uma vila e hoje é uma cidade de pleno direito e nós temos muito orgulho nisso. -----
Quanto à ARA, os senhores reconheceram aqui o interesse público, eu não sei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

processualmente não tenho presente, como deve calcular, em que fase está o licenciamento do equipamento, é um bom equipamento, tenho essa informação e com condições. -----

Sobre o protocolo de esterilização, pois tem que ver se não houve ainda uma resposta, há-de haver uma resposta, neste momento não lhe posso adiantar mais nada. Desconheço as razões, não lhe posso dizer mais nada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: A maneira como o senhor Presidente falou dá a impressão que o Bloco de Esquerda diz que faz, mas não faz. Mas realmente na consulta pública, é só para dizer que na consulta pública realizada até 28/06, o Bloco de Esquerda participou e enviou. Se for preciso, até posso aqui enviar o email que dirigi diretamente ao senhor Presidente. Portanto, nesta altura estava previsto acabar em 2022 a obra e tinha previsto nos Compromissos Plurianuais 2,8 milhões €. Obrigado. -----

O **Presidente da CML** disse: Está a falar do quê? -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** retomou a palavra e disse: Estou a falar da ligação da rotunda Afonso de Albuquerque à Rotunda de Querença, Unidade de Execução. Portanto, o que foi posto em causa de uma forma que é habitual com o Bloco de Esquerda, diz que manda, mas não manda, mas está registado, ainda bem que apanhei aqui o email. É só para dizer que esta obra estava prevista acabar em 2022 e que teria um custo total de 2,8 milhões €. -----

O **Presidente da AML** disse: O senhor Presidente congratula-se pelos contributos. Muito obrigado, senhor deputado. E com isto terminámos o Período Antes da Ordem do Dia. -----

Passou-se ao ponto seguinte; -----

3- Período da Ordem do Dia; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Entramos agora no Período da Ordem do Dia. Como é do vosso conhecimento, o Executivo solicitou a introdução de dois assuntos no Período da Ordem do Dia, tendo inclusivamente ambos os assuntos sido apresentados em reunião da Conferência de Representantes e tendo a documentação respetiva sido enviada a todos os deputados. Trata-se da **Proposta n.º 1779-2025** - Reconhecimento de Interesse Público Municipal relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura e a **Proposta n.º 1816- 2025** - Acordo de Colaboração entre o Município de Loulé e o Algarve ULS, relativo ao Projeto Integrado de Saúde em Loulé Aqui e Agora. Ambas estas Propostas são para deliberação. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente para apresentação do seu pedido. Vai exatamente fazer a apresentação das propostas para ver se aceitamos ou não. Depois será colocada à votação. Senhor Presidente, vai fazer a apresentação dos motivos apresentados na Conferência de Representantes, mas não os apresentou ao Plenário. A decisão é do plenário e vai agora apresentar ao plenário a palavra será dada aos senhores deputados e depois será votado. É o procedimento normal, que já aconteceu noutras vezes e é o que consta do Regimento, tem a palavra, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhores Deputados, temos aqui duas propostas que o Executivo pede aos senhores que as aceitem para poderem discuti-las e, no final, votá-las. Uma delas prende-se com um equipamento para a prática de hipismo em Vilamoura, cujo processo de licenciamento a decorrer na Câmara precisa de uma Declaração de Interesse Público da parte deste órgão, dos senhores Deputados Municipais. E, portanto, foi-me feita essa diligência, porque o investidor pretende levar a cabo aquele equipamento ali. E, portanto, a Câmara Municipal de Loulé, traz aqui ao órgão competente a proposta para que essa Declaração de Interesse Público possa ser objeto da vossa análise e votação. Relativamente ao acordo a celebrar entre a Câmara Municipal de Loulé e a Unidade Local de Saúde, é um acordo sistémico. Quando eu digo sistémico, prevê o investimento de vários equipamentos de saúde no concelho de Loulé, e quando eu digo vários equipamentos de saúde, todos eles, sem exceção, todos eles do Serviço Nacional de Saúde. O primeiro deles é a PET, a Ressonância Magnética e a procriação medicamente assistida é o primeiro, mas há vários, são vários investimentos. E, portanto, eu queria que os senhores me dessem a oportunidade de aprovar este documento que configura responsabilidade financeira para o futuro, mas que deixa toda a liberdade ao próximo executivo de, caso não concorde, pode não levar a cabo aquela ordem sucessiva de investimentos no campo do Serviço Nacional



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de Saúde que a proposta vos foi transmitida, é de tal ordem importante, aquilo que têm nas vossas mãos para poder apreciar e votar. Essas considerações eu farei no tempo do debate. Está apresentado. É muito importante para todos nós, para a saúde do Serviço Nacional de Saúde, dos nossos concidadãos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam fazer uso da palavra. O senhor Deputado Helder Guerreiro, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Helder Faisca (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Sobre a introdução destes dois pontos, é quase como todos os pontos desta Assembleia. O senhor Presidente vai-me desculpar, mas isto mais parece aquele estudante que durante o ano não estuda nada e depois quer fazer uma direta para passar no teste. Pronto, também não há-de ser por causa do PSD que não fará direta para passar no teste E nós iremos aprovar a introdução dos pontos. Muito obrigado. -

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. -----

Nós realmente somos contra a admissão desta Proposta para discussão e até apelamos ao senhor Presidente da Câmara para retirar a proposta, pois para além de irmos votar contra a admissão do plenário e caso ela seja admitida, iremos votar contra, apresentando uma Declaração de Voto que deverá acompanhar os documentos. Deverá acompanhar os documentos a enviar à CCDD e à Comissão Nacional da Reserva Nacional Agrícola, que irá ler e dar também um parecer sobre o conhecimento público, pelos seguintes motivos, ("...é contra produtora a Assembleia Municipal, votar à pressa o Reconhecimento do Interesse Público de uma obra cujos trabalhos se iniciaram pelo promotor há mais de seis meses, sem que tenha cumprido os procedimentos legais em vigor e que, apesar de terem sido alvos de duas fiscalizações, uma da CCDD - Informação do Senhor Vice-Presidente da CCDD, em data que não se lembra, e da fiscalização da fiscalização da Câmara em julho deste ano, reconhecido pelo senhor Diretor da Divisão de Identificação no seu Parecer Técnico, de 18 do corrente). Cito, já se encontram a ser realizados trabalhos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

preparatórios. Por outro lado, o promotor não reconheceu a autoridade destas entidades em matéria das suas competências e prosseguiu com os trabalhos de forma a que, a curto prazo, final de outubro, estejam em condições de receber uma prova internacional. Não podemos pactuar com este tipo de atropelos à legalidade. Quer dizer, quando o Reconhecimento do Interesse Público vai ser aprovado, já a obra está concluída. -----

A menos de um mês das eleições, a urgência imprimida a este assunto não só é estranha, como desrespeitosa para a própria Assembleia Municipal. Obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Referiu-se apenas a uma das propostas. Tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Posso-me pronunciar sobre a outra, se não se importar. -----

Nós, em relação à outra proposta, consideramos, sim, que se trata de uma Proposta de Interesse Público Municipal, enquadrado dentro do Serviço Nacional de Saúde, e que consideramos que não vai prejudicar em nada o bom nome desta Assembleia. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Continuam abertas as inscrições, senhor Deputado Carlos Costa, do Partido Socialista, tem a palavra. ---

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Aproveito para cumprimentar todos. O Partido Socialista, não vê inconveniente na introdução de documentos, enfim, que são importantes de serem debatidos e discutidos. Disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. -----

Esta bancada, como já aqui referi anteriormente e também em sede de Conferência de Representantes, não é apologista da inserção de novas propostas depois da Convocatória, já saída, relativamente às reuniões da Assembleia Municipal, abriu-se uma exceção e passaram a ser regra os pedidos do Executivo para a introdução dos assuntos após a saída das convocatórias. Estamos no final do mandato e surgem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agora duas propostas que o Executivo considera de extrema urgência deliberar, mas que os deputados desta casa, não tiveram tempo tanto necessário como regimental, para fazer uma análise cuidada e consciente, sendo que a entrada destas duas propostas, vão ser colocadas à votação de forma individualizada. -----

Esta Bancada votará favoravelmente a proposta de Acordo de Colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve, pois consideramos que qualquer assunto relacionado com a melhoria das condições de saúde para as pessoas é matéria urgente e necessita de resolução célere. -----

Embora a saúde, seja uma competência do Governo Central, através do seu Ministério, esta bancada apoiará qualquer medida da autarquia que beneficie a população no combate aos graves problemas de acesso ao cuidados de saúde. Votaremos, no entanto, contra a inserção da Proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura. Concordamos que esta infraestrutura é uma mais valia para o concelho, no entanto, não podemos reconhecê-la como interesse público, apenas para rapidamente acolher eventos já anunciados, como a série Winter Tour, que começa já no próximo mês de outubro e como já foi anunciada pela Vilamoura World. Convém lembrar que existia um processo contraordenação por parte da CCDR e que em julho de 2025, houve uma diligência de demolição por parte da Câmara Municipal de Loulé. Esta construção é ilegal e continua a ser edificada, conhecendo-se a sua ilegalidade. Usar ferramentas da legislação para legalizar o ilegal não é para esta bancada de Interesse Municipal. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Continuam abertas as inscrições para quem quiser usar da palavra. Não havendo inscrições, eu gostaria apenas de fazer uma observação: -----

A senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, referiu que se criou uma exceção, que depois se tornou regra, desde o início, que está previsto no Regimento essa possibilidade. Essa possibilidade efetivamente deve ser uma exceção, e é por isso também que obriga que este plenário decida por uma maioria de 2/3. Portanto, não é uma simples maioria, ok, então agora mete-se aquilo que quiser. -----

Portanto, 2/3 já aconteceu como vocês sabem, a introdução de propostas ser recusada, porque ao fim ao cabo, a bancada que suporta o Executivo não teve votos suficientes para que as propostas fossem introduzidas. Aliás, diga-se, em abono da verdade, no número também para além do razoável, como todos nós acompanhámos. Portanto, não se trata de uma exceção que se tornou regra, trata-se daquilo que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Regimento prevê. -----
Sobre as questões da legalidade, E eu penso também a minha obrigação como Presidente da Assembleia, dizer o seguinte: aquilo que esta Assembleia é instada a pronunciar-se, é ao nível estratégico e ao nível político, sobre se aquela infraestrutura representa ou não interesse para o nosso município. As questões do que já decorreu, das infrações, dos Autos de Notícia, das eventuais demolições. Se eles apenas estão a limitar, a retirar o que estava anteriormente construído e terraplanaram e aquilo é apenas uma reposição ou se aquilo é uma obra. São questões técnicas, do meu ponto de vista. Estou a expressar a minha opinião, naturalmente, embora como Presidente da Assembleia, que ultrapassam a decisão da Assembleia, que se situa ao nível político estratégico, de que os deputados se pronunciem sobre se aquela infraestrutura em abstrato um Centro Hípico, nas condições em que o promotor as propôs e consta na documentação, nomeadamente com um conjunto de contrapartidas e de iniciativas de interesse para o município, para as escolas, com contrapartidas também na criação de emprego. Se os deputados consideram ou não que isto configura o Interesse Municipal, mas pronto, são apenas estas as observações. Ainda não é isso que está em causa, é apenas a admissão das propostas ou não. -----

E não havendo inscrições, vou pôr à votação em separado, a admissão de cada uma delas. Recordando que é necessária a maioria de 2/3 pelos deputados presentes. ---

Passou-se à votação da introdução na Ordem de Trabalhos: -----

h) - Proposta n.º 1797- 2025 [DE] - Reconhecimento de Interesse Público Municipal, relativamente ao Centro Equestre de Vilamoura, previsto no Plano de Urbanização de Vilamoura - 2ª fase - correspondente ao processo DAM 55186/25 Vilamoura World, Vilamoura - Loulé; para deliberação; -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 2 votos contra (1 BE, 1 CDU). -----

Passou-se à votação da introdução na Ordem de Trabalhos: -----

i) - Proposta 1816-2025 - [GAP] - Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e a ULS Algarve projeto integrado - SAUDE EM LOULÉ AQUI E AGORA; para deliberação; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O **Presidente da AML** disse: Assim sendo, a **Proposta n.º 1797- 2025 [DE]**, passará a constituir a alínea h) e a **Proposta n.º 1816 [GAP]**, passará a constituir a alínea i) da nossa Ordem de Trabalhos. -----

O **Presidente da AML** disse: E com isto vamos passar a alínea a) da Ordem de Trabalhos. Tem a palavra o senhor Presidente. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

a) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhores deputados, eu vou abrir uma exceção, aquela que tem vindo a ser a prática nos últimos tempos. E permita-me, senhor Presidente, que me refira apenas a um ponto específico, que é a aceitação pelo Conselho Mundial de Geoparques da UNESCO, do Geoparque Algarvensis, compreende três municípios Loulé, Silves e Albufeira, ter sido aceite na décima na sua 11.ª Conferência Mundial. Mas antes de o fazer, e quanto ao mais. Portanto, estarei, como sempre, à disposição dos senhores deputados para aquelas perguntas que me queiram dirigir, de alguma questão que possa ter sido menos compreendida ou mal apresentada aquilo que quiserem. -----

Mas antes de o fazer, de falar no Geoparque, eu queria em primeiro lugar antes disso, porque deu-se a circunstância quando a Delegação do Algarvensis se ter deslocado ao Chile, o sr. Deputado Bruno Guerreiro também se ter dirigido e como ele aqui disse hoje, que foi aqui reconhecido e muito bem. Três prémios numa atividade que é uma atividade prestigiante, importante para a nossa economia e que de facto, ele tem sido uma pessoa consistentemente, ao longo dos anos a promover essa formação no campo da hotelaria. E portanto, eu da minha parte, divergências à parte, que é aquilo que temos tido sempre aqui, obriga-me a ética democrática a dar-lhe, com toda a sinceridade, os meus parabéns, porque aquilo que conseguiu num concurso em que muitos países do mundo estiveram presentes no Chile, é de facto uma honra para Loulé e eu quero em meu nome pessoal e em nome do executivo, dar-lhe os parabéns, porque aquilo que conseguiu não é para qualquer um! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Dito isto, eu queria dizer que nós conseguimos de facto uma coisa única, que foi, depois de muitos anos de trabalho, depois de técnicos de Loulé, onde a ideia, permitam-me referir isto, onde a ideia surgiu e onde os primeiros passos foram dados para a criação de um Geoparque Mundial da UNESCO, surgiu foi aqui em Loulé, mas que depois se expandiu a Albufeira e se expandiu a Silves. Os técnicos destes três municípios, e eu queria aqui referir a importância extraordinária que teve neste projeto a Diretora Municipal, da Câmara de Loulé, a Dra. Dália Paulo, porque foi de facto uma alma executora de um pragmatismo assinalável, aliás, como em muitos outros domínios da gestão autárquica. Mas aqui não é uma coisa qualquer. Aqui é um dossier, de importância mundial, e eu quero-vos dizer que eu não me sentiria bem com a minha consciência, se aqui, publicamente, não reconhecesse e não agradecesse o empenho, o profissionalismo, a dedicação de todas as horas e tantos momentos da Dra. Dália Paulo, Diretora Municipal desta casa. -----

É claro que houve outras pessoas que até pediram mobilidade do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que é quem em Portugal tutela esta matéria de apresentação de dossiers de candidatura em Paris, na UNESCO. Também outros foram muito importantes e eu também para eles quero dirigir uma palavra de apreço. -----

Depois, senhores deputados, eu não vou aqui discorrer sobre aquilo que é um Geoparque, porque o Geoparque é um conceito holístico, um conceito holístico, um conceito que engloba que conta a história do planeta a partir da geologia, a partir da geologia, mas que depois ele explica a biodiversidade que temos, porquê esta e não outra. Ele explica a paisagem que temos. Um Geoparque conta a história das espécies botânicas que temos, que ocorrem aqui e não noutro lugar, algumas únicas. O Geoparque conta a história das nossas tradições culturais, gastronómicas, etnográficas. Tudo isso faz parte do dossier de candidatura que eu, aliás, gostaria muito de convidar os senhores deputados a lerem, porque nem sequer é um documento muito volumoso. Mas é um documento muito bem feito, escrito de uma maneira sintética. E os senhores vão ficar absolutamente deslumbrados com a riqueza e as características que nós temos aqui no nosso concelho. E não é só geologia, onde temos várias ocorrências únicas no mundo, que só ocorrem aqui neste Geoparque, outras de importância mundial. Há uma que é única e a partir dela tudo começou que foi o *Metoposaurus Algarvenis*, uma espécie de salamandra gigante, predadora dos primeiros dinossauros. Portanto, estamos a falar de uma época geológica que não é do Jurássico, que é a época da idade da terra, em que dominam os dinossauros. Nós estamos a falar de uma época imediatamente anterior, que é o Jurássico é o Triássico. E portanto, houve aqui, numa grande área, um extenso mar que secou e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

morreram dezenas e dezenas de animais desses tempos. Tivemos a felicidade com a ajuda dos paleontólogos de os encontrar e a partir daí começou uma construção que nunca mais parou. Ela evoluiu muito. Qual é a importância disto? E com isto vou terminar porque quem quiser leia o dossier de candidatura, porque vão ficar absolutamente encantados com a riqueza do nosso território. A todos os níveis culturais, naturais, ambientais, de biodiversidade, de botânica, da geologia, das primeiras formas de escrita da humanidade que aqui também tiveram lugar na área do Mediterrâneo. Tudo, está lá tudo, e portanto, vale a pena ler esse dossier. -----

E para terminar já, quero dizer-vos que esta candidatura nos honrou muito, foi apresentada em Paris. Deslocaram-se ao concelho de Loulé, avaliadores que nos deram cartões verdes e o reconhecimento da admissão oficial, e que somos Geoparque ocorreu em Temuco, que é a capital de um Geoparque no sul do Chile, muito perto da Patagónia, onde nos deslocamos numa grande missão de pessoas, e de lá trouxemos esta feliz notícia, coincidentemente com a atribuição do prémio do Bruno Guerreiro. -----

E portanto, senhores deputados, ninguém disse nada aqui, eu esperava até uma proposta, um louvor. Eu esperava, sinceramente, porque isto que se conseguiu não é uma coisa qualquer. E também já agora, estou a ver ali a Margarida e estou a ver o Francisco André, foram Presidentes de Junta e o anterior Presidente de Junta também, que se empenharam e que também contribuíram sempre. -----

Portanto, isto não é um desígnio, não é um projeto político do Partido Socialista. Isto é muito mais que isso. Isto é uma classificação, um selo UNESCO de importância mundial, de importância nacional e de importância internacional e, portanto, não tem nada a ver aqui com lógicas partidárias. É de todos nós, e qualquer executivo que venha a seguir não tem alternativa a não ser trabalhar para fazer muito, porque isto é apenas um primeiro reconhecimento e falta fazer muito. -----

Qual é a vantagem disto? E com isto termino. É que nós aprendemos que a nossa relação com a natureza tem que ser, tem que ser uma relação que possa garantir o futuro dos nossos filhos e dos nossos netos nesta nossa terra, que herdamos de outros e de muitas outras gerações, mas que nós temos que ter um futuro olhado com grande sentido de responsabilidade e com os critérios centrais da sustentabilidade. --

O Geoparque é, antes de mais nada, a sua filosofia resume-se aqui, digamos, aos critérios de sustentabilidade e futuro. Devo-vos dizer que muita coisa vai acontecer, mas há uma coisa que vai acontecer. São muitas pequenas empresas, muita pequena economia de raiz local, muitos turistas vão vir de todo o mundo, muitos turistas vão conhecer porque é que este território é único. O que é que ele tem de interessante?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

E garanto-vos que ele tem muita coisa de interessante. Não há muitos no país, não chegam a 300 Geoparques que existem até hoje em todo o mundo, e nós já somos um deles. -----

E portanto, com isto termino, é uma grande vitória. Estamos todos, mas todos de parabéns, os nossos antepassados, nós, e aqueles que souberem cuidar deste projeto no futuro. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam usar da palavra. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Em relação ao Geoparque, este Processo já vem de 2018, na altura era só para Loulé, depois foi acompanhado por Silves e Albufeira e resumia-se a uma parte significativa do interior do concelho. Neste momento o Geoparque abraça quase todo o território, da serra ao mar, aliás, e entra pelo mar adentro também. -----

Portanto, há aqui questões que se prendem, bom, se é a bancada que suporta o Executivo não teve a iniciativa, os da oposição certamente também se esqueceram. Mas pergunto, na Câmara Municipal de Loulé foi aprovada alguma Moção de Louvor, de Congratulação, por esta aceitação pela UNESCO do Geoparque? -----
Senhor Presidente, falou de muitas vantagens e que garante o futuro das gerações mais jovens, vai acontecer muitas pequenas empresas e muitos turistas. E a pergunta que segue é com este PDM, que está para aprovar, consegue-se trazer mais empresas, mais serviços, mais atividades, mais pessoas para lidarem com estes turistas? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Helder Faísca, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Helder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. -----

Relativamente aqui à habitação, quando nós aprovámos a aquisição pelo PPR de 60 apartamentos, aqueles 12 milhões, o senhor Vice-Presidente referiu que havia mais 20 em concurso e que iria fazer uma candidatura ao Primeiro Direito ou que a autarquia os iria adquirir, aqui não consta nada. De facto, essa candidatura está a ser feita, não está a ser feita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Depois outro assunto, que tem a ver de facto com as instalações desportivas e se calhar quando a bancada do Partido Social Democrata, diz que de algum modo estão descuradas. De facto, em 108 milhões investidos ou de despesa até agora. De facto, temos que nas construções diversas, em instalações desportivas e recreativas foram gastos 155 €, se calhar é capaz de haver alguma falta de investimento aqui, durante este ano. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Continuam abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam usar da palavra. Não havendo inscrições, tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto, a questão que se prende é também com habitação. Portanto, foi aberto um concurso publico de candidatura ao arrendamento acessível de 117 fogos. Isto foi aberto antes do final do ano, foi aberto antes do final do ano e eu gostaria de saber se estas habitações já estão totalmente concluídas e entregues à Câmara e quando realmente é que está previsto o sorteio da entrega das habitações? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor deputado. Não havendo inscrições senhor Presidente, dar-lhe-ia a palavra ou a quem o senhor delegar. Senhor Vice-Presidente, David Pimentel, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Senhor Deputado Helder Faísca, de facto, já veio à Assembleia Municipal o contrato assinado com o IHRU, para a aquisição de 60 fogos de habitação a custos controlados, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, e o que foi informado à Assembleia, nesse momento, é que sabemos que existem mais 20 fogos de habitação a custos controlados, que estarão disponíveis para adquirir no mercado. E nós já fizemos a candidatura ao Primeiro Direito, eu não lhe sei dizer em que mês, mas creio que foi em abril ou maio deste ano. Temos insistido muito com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana para nos responder em relação a essa proposta, porque o que estávamos a mencionar é mesmo que não consiga ser encaixado no PRR e ter financiamento a 100% e eventualmente ser apenas integrado no Programa do Primeiro Direito e termos um financiamento na ordem dos 60%. O Município de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Loulé, quer avançar para esta aquisição adicional. -----

Nota, em nenhum dos mapas que vos foi apresentado em relação a soluções de habitação, quer para renda apoiada, quer para renda acessível, estes 20 fogos estão nesse cálculo. -----

Sobre as instalações desportivas e recreativas, a questão é, aqui em relação ao ano passado e este ano, está a ver aí um valor reduzido. -----

Agora nas instalações de serviços, o Pavilhão Multiusos Desportivo que teve um investimento o ano passado, a esta altura estava com 4 milhões de investimentos e este ano ainda tivemos aqui alguns investimentos. É preciso considerar que, por uma questão de classificação do Sistema de Normalização Contabilística, o Pavilhão de Almancil, que é um investimento significativo em instalações desportivas, foi considerado aqui na questão dos serviços e por isso é que não está a aparecer aqui nesta rubrica. -----

Sim, haverá aqui trabalho ainda por fazer e se realizou, e com razão, noutras questões. -----

Sobre o senhor Deputado Carlos Martins, o concurso das 117 habitações dentro da lógica da renda apoiada, nós recebemos um total de 1133 candidaturas e temos outro concurso que foi lançado também e que terminou em maio, se a memória não me falha, para 36 fogos de habitação de renda acessível e tivemos, creio que 550 ou mais de 550 candidaturas. O que está a acontecer neste momento é que temos perto de 1700 candidaturas que estão a ser analisadas pelos serviços do município, é exigente, é preciso muita documentação, é preciso comprovar efetivamente, que as pessoas reúnem as condições do Primeiro Direito, no que diz respeito à renda apoiada pelos 117 fogos que as pessoas reúnem as condições do Regulamento Municipal para o arrendamento acessível, para as famílias de classe de rendimento intermédio, para poderem ser elegíveis estes 36 fogos e por uma questão de tramitação de análise documental e de preparação dos sorteios que ainda não foram entregues. E dessas casas, das 117 habitações para a renda apoiada, estamos a falar de algumas que estão dentro do âmbito da CLONA, cuja obra está a terminar precisamente neste momento, com 30 fogos que são adstritos à renda apoiada e temos 60 fogos de habitação, custos controlados com os contratos assinados e assim que terminar a obra é uma questão de assinar a escritura. E também, tanto quanto eu sei, está por breves instantes para que possamos adquirir as restantes habitações. Portanto, eu falei-lhe de 60, mais 30 não faz as 117. Nós temos outras habitações que foram, entretanto, adquiridas e foram reabilitadas e também serão entregues dentro deste âmbito. Portanto, eu não lhe consigo dar uma data concreta, o senhor Presidente Vítor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Aleixo, obviamente grande responsável. Eu também não lhe sei dizer porque, enfim, há questões, por exemplo, que estão envolvidas com a propriedade horizontal que foi solicitada e que está a ser tramitada, eu tecnicamente não lhe sei dizer. ----- Agora queria dar uma última nota, a dizer não há ninguém que gostaria mais de poder entregar estas chaves do que o Presidente Vítor Aleixo, que é o grande responsável por em 2019, ter criado um Gabinete específico de Estratégia Local de Habitação, ter tido a visão, ter desenvolvido aquilo que era o trabalho necessário para que hoje tenhamos estas habitações, 117 mais de 36, 117 dentro do âmbito do PRR e 36 dentro do âmbito da renda acessível, classes de rendimento intermédio, jovens, professores, etc. Conforme já foi aqui dito, e mérito lhe seja dado, a ele como líder e como visionário que foi. Porque mesmo não entregando estas chaves, é da visão e da importância dada a um dossier estratégico e por isso é que eu comecei por apresentar ainda há pouco, quando respondia, quantas habitações na esfera pública existiam em 2019 e quantas vamos ter no final deste ano. Há mais trabalho para fazer, humildemente reconhecemos, mas é preciso dar o mérito às pessoas que efetivamente tiveram essa visão e por isso é que hoje podemos nos orgulhar de ir entregar mais de 150 casas dentro dos próximos três meses, na minha estimativa realista. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Senhor Deputado Carlos Martins, a Câmara não faz louvores a si própria, nunca o fez, o lugar onde há reconhecimentos e são feitos louvores, é aqui, e, portanto, não aconteceu. Por isso eu, neste ponto da Ordem de Trabalhos, que é a Apresentação do Relatório Escrito do Executivo Municipal, pedi a vossa compreensão para chamar à importância, daquilo que de facto conseguimos, essa é a explicação. Não fazemos auto louvores, nunca o fizemos, não seria agora. -----

Sobre a pergunta muito pertinente que fez, relativamente se a atual Proposta do PDM, vai dar acolhimento a todas estas microempresas e atividades que irão surgir na sequência do reconhecimento do Geoparque, eu naturalmente que sim. Porque a Proposta do PDM, pressupõe uma maior flexibilidade para a atividade de construção no interior de Loulé, com regras, naturalmente, como não podia deixar de ser, é um Plano Director Municipal, mas há mais flexibilidade, há um aumento da capacidade construtiva para o interior, sobretudo para o interior do concelho de Loulé, mas também há, para uma zona mais litoral. E, portanto, tivemos que nos cingir aquelas que são, digamos, os instrumentos de gestão e planeamento em vigor, de carácter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

regional e nacional, que são incontornáveis e que tivemos que adaptar a nossa proposta de PDM a isso. Mas ainda assim, posso tranquiliza-lo que há, digamos, muita oportunidade para poder haver um novo tipo de economia a ressurgir e a revitalizar o interior destes três concelhos, mais Silves e Loulé, Albufeira, menos, mas Albufeira também. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Não há deputados inscritos, sendo assim, estaremos em condições de considerar que está feita a apresentação da Apreciação da informação Escrita do Senhor Presidente sobre a Atividade Municipal e a situação financeira do Município. -----

a) - A Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; foi apreciada. -----

O **Presidente da AML** disse: Passamos às alíneas seguintes. Estamos com um problema nos cronómetros. O Executivo pediu a apresentação conjunta das alíneas b) e c), conforme tem sido habitual. -----

A alínea b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1558-2025 e a alínea c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1561-2025. Alguém se opõe à apresentação conjunta e votação em separado destes dois assuntos, como costuma ser hábito? Não havendo oposição, tem a palavra, senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

Passou-se aos pontos seguintes: -----

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1558-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal, 5.ª Alteração Orçamental Modificativa da receita, 5.ª Alteração Orçamental Modificativa da despesa e 5.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos; para deliberação; -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1561-2025 [DAF] - Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; para deliberação; -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Esta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal é a quinta e que integra uma alteração devido a novas rubricas da área da Proteção Civil, elas estão elencadas e têm a ver com meios e materiais da Proteção Civil para a prevenção e gestão de catástrofes, é de uma ITI da AMAL, portanto, uma candidatura a Fundos que poderemos concorrer com estas iniciativas. E aquela que é a grande e mais significativa e impactante alteração, é para dotar o procedimento do Quarteirão Cultural aqui para Loulé, com o reforço da sua verba para que possamos lançar novo concurso público tão breve quanto possível. Alguma questão, estou disponível. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Estão abertas as inscrições para os senhores deputados e deputadas que pretendam fazer uso da palavra. Tem a palavra Helder Faísca, do PSD. -----

O Deputado **Helder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Bom, mais uma vez isto é só para dar nota que, não vou dizer que seja falta de planeamento ou que seja imprevistos a mais, mas o que é um facto, é que nos anos anteriores nunca tivemos mais do que três alterações. Tivemos em vários anos duas, e este ano já vamos na quinta. Não sei se isto tem alguma coisa a ver com o período que vivemos, mas de qualquer maneira, relativamente a esta bancada, consideramos que, ou são imprevistos a mais, ou então é mesmo falta de planeamento. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputado. Mais alguma intervenção? Assim sendo, iríamos passar à votação da alínea b) do nossa Ordem de Trabalhos a Proposta 1558. Tem a palavra senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Sim, apenas para dar uma nota e muito obrigado, senhor Presidente. -----

O senhor Deputado Helder Faísca, é verdade que, em termos destes quatro anos, portanto, deste último mandato, não fizemos mais do que três alterações significativas ao Orçamento ao longo do ano. E aqui estamos com a quinta, mas já agora, eu quero recuperar o porquê. -----

A 1.ª Modificação do Orçamento, ocorre em todas as autarquias do país, para a



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

integração do saldo Conta de Gerência. Portanto, essa não é uma modificação e integração daquilo que já estava planeado no ano anterior. -----

A 2.^a Alteração Modificativa, teve a ver com as questões da habitação para integrar naquilo que era a gestão da empresa municipal ou global, para preparar o contrato de mandato e alinhar aquilo que era a afetação plurianual do orçamento da Câmara e depois poder fazer o contrato de mandato. -----

A 3.^a teve a ver com a reabilitação do antigo Casino de Quarteira, obra que estava adjudicada, a empresa que tinha ganho o concurso, infelizmente, por questões financeiras, não pôde avançar com a empreitada que tinha ganho e tivemos que lançar novamente e nesse mesmo momento tivemos que rever as verbas que estavam afetas ao Edifício Municipal de Loulé. Portanto, essa foi a 3.^a Alteração. -----

A 4.^a Alteração, teve a ver com questões sobre a saúde, foi possível em parceria com a ULS e o Município de Loulé, avançámos para uma Unidade de Saúde Familiar que o Presidente acabou de falar da Mãe Soberana, que vai garantir que nenhuma pessoa no município de Loulé fique sem a possibilidade de ter um médico de família. E nessa 4.^a Alteração, para além deste equipamento da saúde, foi outro equipamento, que tem a ver com o Centro de Diagnóstico Oncológico Avançado, onde vai estar a PT, o equipamento essencial para evitar que as pessoas se desloquem a Sevilha e Lisboa e possam ter o tratamento completo da oncologia no Algarve, e a procriação medicamente assistida. -----

Portanto, todas estas alterações são alterações estratégicas em áreas impactantes para a comunidade, e quando é possível alterar o orçamento para caberem montantes de áreas basilares do serviço público que prestamos, vamos sempre alterar o orçamento e seguramente, que quem cá estiver vai fazer exactamente o mesmo. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Nesse caso estamos em condições de votar, vamos fazer o voto por aqui, mas vou ler primeiro. --

Passou-se à votação das Propostas: -----

b) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1558-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal, 5.^a Alteração Orçamental Modificativa da receita, 5.^a Alteração Orçamental Modificativa da despesa e 5.^a Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos; para deliberação; -----



P
to
a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD), 10 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS, 1 CDU) e 1 voto contra (BE). -----

c) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1561-2025 [DAF] - Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual; **para deliberação**; -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 30 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 CDS), 3 abstenções (2 CHEGA, 1 CDU) e 1 voto contra (BE). -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1686-2025 [GAF] - Contrato Interadministrativo Relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de S. Clemente - Nova Sede da Junta de Freguesia de S. Clemente, no Valor de 1 508 227,38€; para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: E vamos continuar a Ordem de Trabalhos com a alínea d) - Proposta n.º 1686-2025. Tem a palavra, senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado mais uma vez, senhor Presidente. -----

Apenas uma breve apresentação que creio que a proposta que acompanha é mais do que esclarecedora, mas eu vou partilhar aquilo que é o primeiro parágrafo, que acho que é o que resume aquilo que é o espírito deste Contrato Interadministrativo e da relação do município com as Juntas, que é a administração local para ser moderna, assenta na sua ação, numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações. -----

Já há mais de um ano a esta parte, a Junta de Freguesia de São Clemente, tem-nos apresentados a evolução de um projeto para dotar a Junta de, finalmente umas instalações condignas para o serviço público de qualidade que querem prestar aos nossos fregueses, aos nossos munícipes e para melhoria da qualidade dos postos de trabalho das pessoas que constituem aquela equipa. Esse projeto, chegou-nos recentemente, o, valor total era de 1.808.000 €, e a Junta de Freguesia não tinha a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

capacidade de avançar para este investimento ambicioso e à semelhança do que o município já tem feito com outras juntas, o município vai capacitar esta Junta de Freguesia de avançar com este projeto e esta empreitada como participante com 1.500.000 €, números redondos e a Junta de Freguesia com 300.000 €. Alguma dúvida? Naturalmente disponíveis para esclarecer. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Têm a palavra os senhores deputados que queiram fazer uso dela. Senhor Deputado Carlos Martins, Bloco de Esquerda, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado. Portanto, eu não tive realmente tempo, não tive tempo porque não consegui também abrir o sistema em casa e de ler a proposta. Finalmente a minha freguesia, da qual sou freguês, nascido e criado, já merecia há muito tempo um edifício de acordo com o seu estatuto. E a freguesia com mais eleitores, atrás de Quarteira, e realmente merecia ter um edifício apropriado para servir os seus fregueses e para o desenvolvimento das suas atividades. -----

Acho que esta foi a terceira ou quarta escolha de terrenos que tiveram apontados para ser localizada a sede, na minha opinião pessoal, não acho que este sítio tenha sido o mais indicado, mas pronto, foi a Assembleia de Freguesia que que decidiu, foi a Junta que decidiu e realmente tem consideração. Consideração a autonomia local Freguesia. Não se esqueçam que tem poder autónomo da Câmara e da Assembleia Municipal. Nós não fiscalizamos a freguesia, fiscalizamos sim, a atividade da Câmara é para onde é que vai esse dinheiro que a Câmara quer transferir. Portanto, não conheço o projeto em pormenor. Não me posso pronunciar mais sobre ele. -----

O **Presidente da AML** disse: Terminou senhor Deputado? Tem a palavra, senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Até porque a sensibilidade que o senhor Deputado manifestou aqui sobre a questão da fiscalização é importante aqui reter. E de facto não tem tido tempo, porque sei que se tivesse teria analisado com todo o detalhe e rigor que é seu apanágio. Dentro daquilo que é o contrato. Tudo o que são os pagamentos tem a ver com os autos de medição e não haverá um pagamento à Junta que não esteja acompanhado dos autos de medição da empreitada. E, portanto, há aí, efetivamente,



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um contraponto entre aquilo que é o município e a transferência de verbas em função da obra. -----

Segunda nota absolutamente relevante, o património é do município. O município está a investir a parte mais significativa do edifício e no final o edificado é do património municipal. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Vice-Presidente. Senhor Deputado Helder Faísca, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Helder Martins (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. -----

Só para reforçar que relativamente à documentação que nos foi disponibilizada, de facto o projeto estava em Autocad, que é extremamente difícil para os deputados ou para um deputado normal conseguir ver. De qualquer maneira, queríamos aqui demonstrar a nossa, é pena não estar cá o Presidente da Junta porque de certeza que para ele há de ser, ao fim de 12 anos ter conseguido lançar este projeto. E nós queremos manifestar o nosso apreço por ele ter conseguido isto. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado nós. Senhora Deputada Maria Esteves, do PS, tem a palavra. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite mais uma vez, senhor Presidente e os restantes presentes. -----

É tão simples quanto isto, como não nascida nem criada, mas há muitos anos residente em São Clemente e mãe de três crianças, literalmente criadas em São Clemente, manifesto a minha satisfação por a dignificação que vai ser dada aquela Junta, que de facto exercem as suas funções com elevada qualidade, como todos sabemos, em condições logísticas, que já era tempo de se alterarem e portanto, parabéns. Parabéns ao senhor Presidente Carlos Filipe, que sai ao fim destes anos todos com um excelente serviço prestado à sua comunidade. Sai com a satisfação de ver seguramente um dos seus sonhos realizado, que é uma excelente e bem merecida instalação da Junta de Freguesia de São Clemente. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora Deputada. Senhor Deputado Carlos Martins, do BE, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: O terreno foi cedido à Junta de Freguesia em Direito de Superfície. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra, senhor Vice-Presidente. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Sim, correto, por 99 anos. -----

O **Presidente da AML** disse: Mais se algum senhor, deputado ou deputada pretende usar da palavra? Sendo assim, estamos em condições de passar à votação da alínea d) - Proposta n.º 1686-2025. Podem exercer o vosso voto.-----

Passou-se à votação: -----

d) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1686-2025 [GAF] - Contrato Interadministrativo Relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de S. Clemente - Nova Sede da Junta de Freguesia de S. Clemente, no Valor de 1 508 227,38€; -----

A Proposta foi **aprovada por unanimidade.** -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1691-2025 [DELCT] - Início do Procedimento referente ao Projeto de Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local do Concelho de Loulé - Envio para a Assembleia Municipal para Exercício do Poder Regulamentar; para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vice-Presidente e agradeço, já agora, enquanto eu ponho aqui as votações em dia, que explique logo aos senhores deputados a questão da intervenção nesta legislação que é específica, e se fizer isso, poupa o meu trabalho. Obrigado. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Sim, farei senhor Presidente, muito obrigado por me ter dado a palavra. -----
Portanto, esta Proposta, decorre do Decreto-Lei n.º 76/2024 de 23 de outubro, e traz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um conjunto de alterações ao regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de Alojamento Local. Portanto, no n.º 5 deste Decreto-Lei, referido no artigo 4.º, ele menciona que os municípios podem aprovar Regulamentos Administrativos, que têm por objetivo ou por objeto, a atividade do Alojamento Local no seu respetivo território e depois conjugado com o n.º 6, do artigo 4.º deste mesmo Decreto-Lei. -----

Todos os municípios com mais de 1000 Estabelecimentos de Alojamento Local, têm um prazo de 12 meses para poderem exercer o poder regulamentar que está previsto no neste novo Decreto-Lei. Esse prazo termina em novembro de 2025, este será um trabalho naturalmente conduzido pelo próximo Executivo municipal e pela próxima Assembleia Municipal. Mas nesta fase, para garantirmos que efetivamente, até porque, como todos sabem, o Município de Loulé tem muito mais do que 1000 Alojamentos Locais. Temos 6789 à data desta Proposta, que foi submetida no dia 5 de setembro. -----

Então, aquilo que a Câmara propõe é que a Assembleia Municipal delibere exercer o poder regulamentar para a gestão sustentável do Alojamento Local do Concelho de Loulé, e creio que sobre esta nota final, o Presidente gostaria também de usar da palavra. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra senhor Presidente. -----

O Presidente da CML tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, poucas palavras para sensibilizar os senhores deputados, que têm nas suas mãos uma proposta extremamente importante para o futuro do Alojamento Local do nosso concelho. -----

O Alojamento Local, quando é exercido de uma forma totalmente livre, sem qualquer condicionalismo ou sem qualquer restrição, está a provocar em muitos municípios deste país, de famílias que os proprietários depois convertem em Alojamento Local, que é aquela atividade turística que é bem-vinda, mas é bem-vinda quando exercida com regras. Porque aquilo que está a acontecer é, nós temos um número importante de pessoas despejadas famílias no concelho de Loulé que de um momento para o outro ficam sem teto. E isto não pode continuar assim. -----

Portanto, os senhores deputados vão ter a ferramenta legal no futuro para nós podermos dizer Alojamento Local, aqui sim, ali já não, porque criam-nos problemas muito difíceis, porque depois nós não temos capacidade de resposta para acorrer a essas tragédias sociais e familiares, que de um momento para o outro, atingem famílias de uma forma absolutamente injusta. O mercado tem que ter regras, o mercado tem de ser regulado porque o exercício liberal, como tem sido a prática



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

habitual nos últimos anos no nosso país, tem levado a situações sociais, extremamente delicadas, e que depois não se consegue responder de um momento para o outro. -----

Portanto, senhores deputados, no futuro, os vossos colegas, vão ter aqui a possibilidade de controlar aquilo que hoje, é já um problema muito grave, neste concelho. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Pelos vistos não é hoje que vamos conseguir resolver a situação. Estão abertas inscrições para os senhores deputados que pretendam usar a palavra. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Eu queria perguntar, isto é um projeto do Regulamento que ainda vai para discussão pública e depois voltará cá o projeto definitivo? -----

O **Presidente da AML** disse: A legislação prevê que se não iniciarmos o processo de fazer um projeto de Regulamento específico para o nosso município, aplicar-se-á à Lei Geral. A conclusão a que se chega é que temos todo o interesse em exercer esse mecanismo que a lei prevê, que é sermos nós a regulamentar. O que está aqui em causa é a deliberação da Assembleia a dizer “sim senhora, queremos ser nós a regulamentar e não nos reger pela Lei Geral, que depois, por exemplo, a definição de áreas, a Lei Geral não a define, como não pode definir.” Tem a palavra, senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Agora então gostaria de saber realmente o que é que é este exercício do poder regulamentar, isto é a Câmara que faz. Somos nós que vamos fazer já. -----

O **Presidente da AML** disse: A deliberação de se proceder à execução de um Regulamento, neste caso específico desta lei é da Assembleia. Se a Assembleia não deliberar, a Câmara não tem competência para fazer o Regulamento. A nossa competência aqui, é de dar o pontapé de saída, contrariamente áquilo que se passa nos outros Regulamentos que a Câmara inicia de sua iniciativa e depois vem aqui para a gente aprovar ou não. Este só se inicia se nós aprovarmos. Se não aprovarmos, a Câmara não tem capacidade para o iniciar. Isto explica bem, senhor Vice-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Presidente. Pode continuar, por favor. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: É só uma nota, até porque o senhor deputado perguntou sobre a consulta pública. Esta etapa garante que a Assembleia, quer exercer este poder regulamentar, o projeto, depois iniciar-se-á com a próximo equipa do Executivo. Virá uma primeira proposta à Assembleia Municipal, depois irá para período da discussão pública e a seguir voltará com os contributos da discussão pública, novamente à reunião de Câmara e à Assembleia Municipal, antes de ser publicado em Diário da República. -----

Portanto, tem essa tramitação toda simplesmente, conforme o Presidente da Assembleia referiu, hoje estamos a avocar a competência ao município, sob pena de ficar na legislação Geral Nacional. E é isso que não queremos que aconteça, mesmo que o Regulamento venha a estar muito próximo dessa legislação ou muito distante. É um poder que nos assiste a nós, Município de Loulé, se hoje assim o determinarmos. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Tem a palavra, senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Só queria realmente, portanto, segundo ouvi, são 6789 Alojamentos Locais e tem um número que subdivide isto para Quarteira e Loulé. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Eu não tenho este número aqui de momento por freguesia, é uma análise relativamente simples. Se qualquer deputado entrar na plataforma do Registo Nacional de Alojamento Local - RNAL, consegue fazer uma extração para Excel por número e por Código Postal de todos os Alojamentos Locais e consegue-se depois filtrar por freguesia. É um trabalho, podemos fazê-lo com certeza, se assim o entender e fazer chegar aqui à Mesa, mas ele é relativamente simples na plataforma do RNAL. Se o senhor entender, podemos fazer chegar essa informação, agora não tenho aqui comigo. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Martins (BE)** disse: Mas se calhar é mais simples a Câmara conseguir fazer isso, do que eu. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado a ambos. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. -----

Dizer que esta medida já vem tarde, porque realmente nós chegamos ao patamar de quase 7000 Alojamentos Locais no concelho de Loulé, graças às licenças emitidas pela Câmara, sem qualquer análise ao alojamento, sem saber se tinha, é verdade que o fizeram, não houve verificação, passaram licenças. Ou seja, temos uma série de alojamentos que não têm condição de Alojamentos Locais e acho muito bem que se faça um Regulamento. Mas acho muito bem que ele também seja feito com os considerandos, ou seja, não é para favorecer mais aquilo que já se foi favorecido até à data, é para controlar mais esta questão de que tudo agora serve para Alojamento Local. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Continuam abertas as inscrições para os senhores deputados que pretendam fazer uso dela. Não havendo, senhor Vice-Presidente, tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Apenas para prestar um esclarecimento, a Câmara Municipal não licencia os Alojamentos Locais, eles são comunicados na Plataforma do RNAL ao Turismo de Portugal e as pessoas fazem declarações sob compromisso de honra que cumprem com a legislação, que cumprem com aquilo que é necessário para exercerem essa atividade, e a Câmara pode fiscalizar sucessivamente, e tem-no feito. E se referiu que não fizemos nenhuma análise aos Alojamentos Locais, a informação não está atualizada. O município tem equipas que têm ido ao terreno e têm fiscalizado os Alojamentos Locais, não todos, 6700, depois tornar-se-á complicado e levará bastante tempo, mas temos-o feito. Agora efetivamente, só para esclarecer, porque eu fiquei com a ideia, não sei, posso ter percebido mal, de que estava a sugerir que a Câmara tem licenciado e facilitado esse licenciamento. Não está na esfera de competências da Câmara, limitar neste momento. -----



JP
Ant

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Última nota, quando referi que está em curso temos que criar zonas de contenção. É para isso que esta ferramenta serve. E meus caros, seguramente vai ser importante fazermos este trabalho todos juntos para otimizar e podermos responder àquilo que são as reais necessidades do nosso território, que a Lei Nacional, é impossível olhar para o nosso território com a devida discricionariedade. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Sendo assim, estamos em condições de passar à votação da alínea e) Proposta n.º 1691-2025. Podem exercer o vosso voto. -----

Passou-se à votação: -----

e) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1691-2025 [DELCT] - Início do Procedimento referente ao Projeto de Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local do Concelho de Loulé - Envio para a Assembleia Municipal para Exercício do Poder Regulamentar; -----

A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1436-2025 [DDSS] - Aprovar a Adesão do Município de Loulé ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente cuja quota anual é de 500,00 € (quinhentos euros); para deliberação; -----

O **Presidente da AML** disse: Vamos passar à apresentação da alínea f) Proposta 1436-2025. Tem a palavra, Senhor Vereador Carlos Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Muito rapidamente, é uma adesão que o Município pretende fazer ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente. É uma associação sem fins lucrativos, foi fundada em 2022 e que reúne desde a Ordens Profissionais, Sociedades, Instituições Académicas, Associações, Municípios e outras Organizações relacionadas com a Saúde e Personalidades, também a título individual e que tem como missão minimizar o impacto na saúde das populações, das alterações climáticas e da degradação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ambiental, reduzir a pegada ambiental do setor da saúde, promover a sensibilização, a literacia, enfim, é mais uma rede que o município pretende aderir, neste caso ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente, que permite não só capacitar os técnicos municipais, mas também criar literacia nesta área da saúde, mas relacionada com o impacto das alterações climáticas e muito também daquilo que é o trabalho da saúde pública, que tem também uma vertente de saúde ambiental e que nós também queremos criar essa capacitação também para os nossos técnicos. E ao dispor para qualquer esclarecimento. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu apenas só para acrescentar, que tenho muito orgulho em dizer também que este Conselho Português para a Saúde e Ambiente, o primeiro município que respondeu interessado a dizer, nós queremos pertencer a esse Conselho, foi o município de Loulé. Eu friso isto, porque eles próprios dizem sempre isto e ficaram muito felizes por isso. E devo dizer, que naquele Conselho, pontuam médicos prestigiados que se reformaram como um Doutor Queiroz e Melo, um cientista como Vítor Malheiro, o Vítor Malheiro e muitos outros nomes gradados da medicina portuguesa. Criaram este Conselho, porque têm tempo, estão reformados, já não estão no ativo, mas querem continuar a fazer bem ao país e criaram este Conselho. E quando mandaram uma carta, depois falaram comigo, conhecemo-nos e ficámos tão felizes, “vocês responderam imediatamente e foram o primeiro município em Portugal a dizer que queriam pertencer ao nosso Conselho”. Fica esta informação também, a complementar aquilo que o senhor Vereador Carlos Carmo, vos disse. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Senhores Deputados, estão abertas as inscrições para quem quiser usar da palavra. Não havendo inscrições, estamos em condições de passar à votação. Podem exercer o vosso voto. -----

Passou-se à votação: -----

f) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1436-2025 [DDSS] - Aprovar a Adesão do Município de Loulé ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente cuja quota anual é de 500,00 € (quinhentos euros); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1634-2025 [DACEC] - Aprovar o Relatório Voluntário Local: LOULÉ RUMO A 2030; para deliberação;

O **Presidente da AML** disse: Passemos à alínea g) Proposta 1634-2025. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos do Carmo. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Este é mais um daqueles documentos e mais um daqueles objetivos que nos enchem de orgulho, porque desde que fomos desafiados e que tomámos esta iniciativa, de sermos um município perfeitamente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que isto não é para colocar medalhas a ninguém, mas é um facto. Fomos dos primeiros municípios a dar nota interna da sua própria organização, em termos daquilo que é a sistematização do seu trabalho, devidamente alinhado com os ODS. Fomos um dos primeiros municípios em Portugal a ter um orçamento e a ter uma prestação de contas, devidamente alinhado e que fomos, digamos, peregrinos nessa matéria e temos sido consultados e procurados por muitos outros municípios em diversos Fóruns que querem perceber, como é que foi feito, como é que nós implementámos porque querem seguir esta boa prática. -----
As nossas Notas de Imprensa, todas elas estão catalogadas, com quais os objetivos que queremos atingir com aquela notícia, com aquele, com o objetivo dessa notícia, que é transmitida. -----

Todos os assuntos que vão a reunião de Câmara, todos eles têm uma nota, sobre quais os objetivos que estão a ser atingidos com a proposta que vai a reunião de Câmara. Para que isso fosse possível, capacitamos os técnicos municipais em diversos momentos, fizemos iniciativas com as Juntas de Freguesia, com a sociedade civil, com a própria Assembleia Municipal, que também teve uma ação de capacitação. E dizer que é um documento que nos enche de orgulho e que faz todo o diagnóstico do trabalho que o município, não é o trabalho do Executivo, é o trabalho do município, é um documento que, como eu disse, que nos enche de orgulho e que preconiza muito, um chavão que muitas vezes é utilizado, que é, *pensar global e agir local*. E nós, o município de Loulé, como mais alguns municípios em Portugal, deram o seu contributo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

E dar aqui duas notas, que são muito importantes, também para se perceber a importância que demos a este assunto e o reconhecimento que tivemos. -----
O Município de Loulé, na pessoa do Presidente, Vítor Aleixo, esteve nas Nações Unidas, em Nova Iorque, no High Level Political Fórum, a representar o Município de Loulé e a dar conta do trabalho que é feito aqui, do alinhamento da nossa política autárquica com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. -----
E além disso, lidera ainda até ao último dia da sua presidência deste Executivo, lidera a secção dos Municípios Portugueses, para a implementação dos ODS, que é um sinal do reconhecimento do trabalho que temos tido nesta matéria. -----
E por último, dizer, que até nesta casa, na Conferência de Representantes, viemos aqui apresentar este trabalho, nós, com os técnicos da Câmara que têm a responsabilidade de implementar os ODS, no nosso município e também nessa matéria, permitimos e demos essa oportunidade, porque é assim que entendemos, porque não é um documento do Executivo Municipal, não é um documento do Partido Socialista, é um documento do Município. E pedimos aos senhores deputados que ainda dessem mais um contributo para engrandecer este documento. Não nos chegou nada desde esse momento, portanto, isso quer dizer que se reveem neste documento e que pedimos obviamente, o voto unânime para que este seja mais um momento marcante, de alinhamento do trabalho autárquico com aquilo que protagoniza os objetivos das Nações Unidas. E ao dispor para qualquer esclarecimento. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Senhores Deputados, a palavra está do vosso lado. A minha ideia é que as duas alíneas que foram as alíneas que foram introduzidas hoje, que fiquem para segunda feira, até para dar mais tempo aos senhores deputados para levarem o fim de semana todo a trabalhar, a aprofundá-las com mais rigor. -----

Senhor Deputado Carlos Martins, do Bloco de Esquerda, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Portanto, nós, realmente seguimos o conselho do senhor Vereador, e nesta matéria fomos colher informação a quem nos podia dar. Recolhemos contributos de profissionais de saúde que exercem a sua atividade neste concelho e que consideram o Relatório Voluntário Local, como uma proposta interessante, de fácil leitura e compreensão. Mostra o que já se conquistou e o caminho que ainda teremos que prosseguir e em que direção, especialmente na vertente prática. -----



JP
AS
M.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Achamos que será desejável e interessante a realização de várias sessões abertas à comunidade, para apresentação do Relatório e escutar as opiniões da população relativamente aos ODS e como atingi-los. Muita gente não sabe o que é que isto quer dizer. Sessões com estudantes nos diferentes níveis de ensino, Universidade Sénior, Associações e Juntas de Freguesia. -----

Em relação ao ODS 3 - Saúde de qualidade, ainda há muito a fazer. Não é nada fácil garantir acesso a cuidados de saúde de qualidade a toda a população, quando pertencemos a uma região onde o rácio de médicos e enfermeiros por utente é dos mais altos, onde uma boa fatia da população não tem médico de família, onde é difícil, dificílimo, agendar exames de diagnóstico e as consultas de especialidade têm tempos de espera intoleráveis. Reconhecemos o apoio prestado pelo município para com as Unidades de Saúde neste concelho. -----

Quanto ao projeto falado do Relatório, Loulé Coração Seguro, é um projeto a alargar ao maior número possível de municípios. Envolver as escolas desde o Primeiro Ciclo ao Secundário, fazer sessões abertas ao público, aproveitando datas comemorativas, como como o Dia da Hipertensão, por exemplo, oferecer sessões às Associações. Nestes locais também se podia fazer campanhas de sensibilização para temas ligados a saúde, como vacinação, alimentação saudável, benefícios do exercício físico. Quanto à ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis, há que repensar a iluminação de espaços públicos, nalgumas zonas a iluminação é excessiva, noutras escassa. Existem vários países, vários exemplos pelas cidades europeias que provam que a diminuição da iluminação pública nas zonas residenciais não está associada ao aumento da criminalidade, além de ser mais favorável à proteção da vida animal. Portanto, contrariamente ao que muita gente diz, que, reduzindo um pouco a iluminação, é um incentivo ao crime. -----

Por fim, quanto ao ODS 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis, apostar na redução da utilização do automóvel para pequenas deslocações, tem que ser incentivada aumentar a rede de transportes em autocarros elétricos, alargando os circuitos e incluindo as ligações entre comboio e autocarro, sem esquecer a criação de ciclovias e pedonais seguras. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Vereador, Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Mais do que responder e agradecer a análise que o senhor deputado fez, porque de facto, esse é o objetivo destes Relatórios, é perceber não só a sistematização do trabalho devidamente alinhado com os ODS, mas permitir-nos, onde é que estamos a trabalhar bem e onde é que temos ainda que melhorar mais aquilo que é a nossa ação e esse é um dos objetivos. -----

Dizer que, fizemos várias sessões nas escolas, muito bem, e podemos fazer. E quem vier a seguir terá essa responsabilidade de continuar este alinhamento e aprofundar este trabalho. Mas, dizer que não só nas escolas, mas também com diversas Associações, fizemos várias sessões e que desafiámos a que toda a comunidade, e isso também é um desafio que fica para quem nos vê lá em casa e para quem puder ver a gravação, a seguir, que consultem a plataforma ODS Ponto Local, que está disponível, onde permite ver, não só o trabalho autárquico, mas acima de tudo o trabalho que outras entidades no nosso município concorrem para que nós possamos ter este Relatório tal como ele está hoje. Empresas, Juntas de freguesia, Clubes, Escolas, todas essas entidades foram desafiadas e têm os seus projetos inscritos nesta Plataforma, que permite também fazer essa monitorização e perceber qual é o caminho que já percorremos e aquilo que ainda temos que percorrer para garantir o cumprimento da Agenda das Nações Unidas até ao ano de 2030. Muito obrigado. ----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Senhores Deputados, a palavra continua do vosso lado, querendo usá-la. Penso que estamos todos esclarecidos sobre a proposta, inclusivamente a própria Assembleia e os Grupos Municipais, foram envolvidos e convidados a participar e a apresentar sugestões de melhoria. -----

Não havendo mais inscrições, passaremos à votação da alínea g) Proposta 1634-2025. -----

Passou-se à votação: -----

g) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1634-2025 [DACEC] - Aprovar o Relatório Voluntário Local: LOULÉ RUMO A 2030; -----

A Proposta foi **aprovada por maioria**, com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU) e 2 abstenções (CHEGA). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: E posto isto, a nossa proposta é que as duas alíneas que foram introduzidas hoje, tal como referi há pouco, fiquem para a próxima segunda feira. Na próxima segunda feira, para além destas alíneas, se durante o fim de semana vos forem enviadas na segunda feira, mais Atas entretanto concluídas. Elas serão para apreciação e votação. Caso contrário, seguirá à discussão e votação dos dois assuntos. Faríamos uma ronda de despedida pelos deputados que quisessem fazer uma intervenção final. Diga, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** disse: Senhor Presidente, se me der autorização, é apenas uma curtíssima informação, que entretanto pedia aquele cidadão que esteve aqui no início, chegou-me e já não está aí o senhor, mas deixou aqui o seu contacto, e o que lhe vou dizer é que, de acordo com a informação disponível nos serviços de gestão urbanística da Câmara, o processo dele não tem nenhum problema. Portanto, é isso que eu lhe vou comunicar, portanto, e veremos o que diz. Chegou-me esta informação há bocadinho. -----

O **Presidente da AML** disse: Confirma-se que é de 2021? -----

O **Presidente da CML** disse: Sim, deve ser, 38721, em nome de Modern Grow House, em Almancil, tem Alvará de Obras desde 2024. Não vislumbro problemas, uma informação do Chefe de Divisão. -----

O **Presidente da AML** disse: Algum extravio na comunicação, mas, de qualquer maneira, o senhor Presidente, tal como disse, entrará em contacto com o senhor e informá-lo-á da situação. Muito obrigado pelo esclarecimento. -----

Nesse caso vou passar, tenham calma, por favor, porque ainda temos a leitura da Ata e ainda temos que articular quem é que vem à próxima Sessão, porque temos cá alguns deputados em substituição. -----

Passou à leitura da Ata Minuta referente à sessão de hoje. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Carlos Jorge Santos Silva Gomes, ao abrigo da legislação, faz público (...) que na Sessão Ordinária de 26 de setembro de 2025 e aprovada em minuta, a Assembleia tomou as seguintes deliberações: -----

- Aprovou por unanimidade as Atas n.º 01/2025 - Sessão Extraordinária de 17 de janeiro de 2025; Ata n.º 2/2025 - Sessão Extraordinária Temática de 31 de janeiro de 2025; Ata n.º 3/2025 - Sessão Extraordinária Temática de 22 de fevereiro de 2025; Ata n.º 4/2025 - Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2025; Ata n.º 6/2025 - Sessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Solene Comemorativa de 25 de Abril 2025; Ata n.º 9/2025 - Continuação da Sessão Ordinária de 29 de abril 2025 - 30 de abril de 2025; Ata n.º 14/2025 - Sessão Extraordinária de 28 de julho 2025; Ata n.º 15/2025 - Continuação da Sessão Extraordinária de 28 de julho 2025 - 29 de julho de 2025; -----

- Aprovou por maioria o Voto de Congratulação - Pelos resultados alcançados na PAN AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/2025 no Chile; apresentado por todos os Grupos Municipais e Deputada Independente, com 31 votos a favor (18 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU) e 1 voto contra (Deputado Abel Matinhos - PS); -----

- Aprovou por maioria, a Introdução da Proposta 1797-2025 - Centro Equestre, com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS) e 2 votos contra (1 BE, 1 CDU). -

- Aprovou por unanimidade, a Introdução da Proposta 1816- 2025 - Acordo de Colaboração com a ARS; -----

- Apreciou a Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal e da Situação Financeira do Município; -----

- Aprovou por maioria, a Proposta 1558-2025 [DAF] - Alteração ao Quadro Plurianual Municipal/5.ª Alteração Orçamental Modificativa da receita/ 5.ª Alteração Orçamental Modificativa da despesa e 5.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, com 23 votos a favor (21 PS, 2 PSD), 10 abstenções (6 PSD, 2 CHEGA, 1 CDS, 1 CDU) e 1 voto contra (BE); -----

- Aprovou por maioria a Proposta 1561-2025 [DAF] - Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, conforme estabelecido na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02, na redação atual, com 30 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 CDS), 3 abstenções (2 CHEGA, 1 CDU) e 1 voto contra (BE);

- Aprovou por unanimidade a Proposta 1686-2025 [GAF] - Contrato Interadministrativo Relativo à Transferência de Verbas para a Junta de Freguesia de S. Clemente - Nova Sede da Junta de Freguesia de S. Clemente, no valor de 1 508 227,38€ (um milhão, quinhentos e oito mil, duzentos e vinte sete euros e trinta e oito cêntimos); -----

- Aprovou por unanimidade a Proposta 1691-2025 [DELCT] - Início do Procedimento referente ao Projeto de Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local do Concelho de Loulé - Envio para a Assembleia Municipal para Exercício do Poder Regulamentar; -----

- Aprovou por unanimidade a Proposta 1436-2025 [DDSS] - Aprovar a Adesão do Município de Loulé ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente cuja quota anual é de 500,00 € (quinhentos euros); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- Aprovou por maioria a Proposta 1634-2025 [DACEC] - Aprovar o Relatório Voluntário Local: LOULÉ RUMO A 2030, com 32 votos a favor (21 PS, 8 PSD, 1 BE, 1 CDS, 1 CDU) e 2 abstenções (CHEGA); -----

Passou-se à votação; -----

A Ata Minuta foi aprovada por unanimidade às 00h40 do dia 27 de setembro, tendo continuação pelas 21.00 h, no dia 29 de setembro. -----

O **Presidente da AML** disse: A presente Sessão Ordinária, terá, portanto, continuação na segunda-feira, dia vinte e nove. Eu peço a vossa atenção, por favor, porque depois pode dar confusão para conclusão das alíneas em falta. Senhores deputados, oiçam porque depois não percebem qual é a dinâmica das substituições, para conclusão das alíneas em falta e para apresentação das Atas entretanto concluídas e enviadas e para intervenções de encerramento do nosso mandato, para os deputados que o pretendam fazer. Não irá ser feita nova Convocatória, devendo os senhores deputados hoje presentes comparecer, para o que se consideram notificados. Vamos contactar os deputados efetivos e, caso estes estejam disponíveis, os deputados em substituição serão informados, ou seja, se não tiverem contacto da parte do Gabinete de Apoio, os senhores que estiveram presentes hoje, estarão na próxima se não forem contactados. Esse contacto prevalecerá sobre aquilo que eu acabei de dizer. ----- Os Deputados em substituição, que, entretanto, por qualquer motivo, não possam estar presentes na segunda-feira, devem informar agora, de imediato, se faz favor, o Gabinete de Apoio, quando terminarmos a Sessão ou tão cedo quanto possível, na segunda-feira de manhã. -----

A todos os que tornaram possível a realização desta Assembleia, a difusão da mesma, aos cidadãos que nos acompanharam aqui nas redes sociais, ao Executivo, aos senhores deputados e deputadas, os nossos agradecimentos e damos assim concluída a nossa Assembleia de hoje. A todos e a todas muito obrigado. Muito boa noite, bom fim de semana e até segunda. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Silvino Silva Guerreiro

O 1.º SECRETÁRIO

[Signature]

A 2.ª SECRETÁRIA

[Signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Voto de Congratulação

Pelos resultados alcançados na PAN-AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/ 2025, no Chile

Bruno Guerreiro, empresário e formador de bar no Agrupamento de Escolas Engenheiro Duarte Pacheco, que tem sido, em substituição, deputado do PSD, na nossa Assembleia, participou na PAN-AMERICAN COCKTAIL CHAMPIONSHIP/ 2025 no Chile e conseguiu um resultado inédito nesta importante competição internacional.

Competindo na modalidade de clássico, em representação de Portugal, Bruno Guerreiro conseguiu:

O primeiro lugar na PAN-AMERICAN CUP;

O primeiro lugar na ZERO PROOF CUP e a Melhor decoração na PAN-AMERICAN CUP.

A Associação de Barmans de Portugal felicitou o Bruno e o seu parceiro de equipa, João Varanda, pela excelente participação na modalidade de flair, e Miguel Barbora, (vice-presidente da International Bartender Association) e júri desta mesma competição na modalidade de Flair.

No total competiram 67 bartenders de delegações de 25 países e, pela primeira vez na sua história, um só bartender de um país arrecadou todos os troféus referentes à competição clássica.

Assim, pelo prestígio alcançado para o nosso Município, para a Região e para o País, a Mesa da Assembleia propõe a aprovação de um Voto de Congratulação pelos resultados alcançados pela equipa representante de Portugal na referida competição, nomeadamente ao responsável pelos excelentes resultados alcançados, o louletano Bruno Guerreiro.

Loulé, 26 de setembro de 2025

A Mesa da Assembleia

Subscrito por todos os Grupos Municipais e Deput. Ind.